

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	315.312.192
Preferenciais	0
Total	315.312.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.388.726	3.512.097
1.01	Ativo Circulante	1.057.278	1.256.415
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	171.027	337.153
1.01.02	Aplicações Financeiras	246.205	334.031
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	246.205	334.031
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	246.205	334.031
1.01.03	Contas a Receber	546.053	502.823
1.01.04	Estoques	16.568	21.487
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.023	49.135
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.402	11.786
1.01.08.03	Outros	20.402	11.786
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	17
1.01.08.03.02	Despesas do exercício seguinte	12.117	2.122
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.285	9.647
1.02	Ativo Não Circulante	2.331.448	2.255.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.161	69.622
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	65.161	69.622
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	47.942	47.419
1.02.01.09.05	Créditos a receber	9.269	12.694
1.02.01.09.06	Outros ativos	7.950	9.509
1.02.02	Investimentos	140.188	47.167
1.02.03	Imobilizado	624.042	633.304
1.02.04	Intangível	1.502.057	1.505.589

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.388.726	3.512.097
2.01	Passivo Circulante	783.470	633.509
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.682	99.744
2.01.02	Fornecedores	139.900	146.851
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	139.211	145.989
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	689	862
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.920	29.878
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.998	24.475
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	27.998	24.475
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.922	5.403
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	307.451	314.615
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.646	29.922
2.01.04.02	Debêntures	278.805	284.693
2.01.05	Outras Obrigações	205.517	42.421
2.01.05.02	Outros	205.517	42.421
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	204.252	41.420
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	248	244
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros e Derivativos	23	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	352	151
2.01.05.02.07	Financiamento por arrendamento financeiro	642	606
2.02	Passivo Não Circulante	1.004.383	1.172.060
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	562.035	735.809
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	95.368	102.475
2.02.01.02	Debêntures	466.667	633.334
2.02.02	Outras Obrigações	41.009	41.398
2.02.02.02	Outros	41.009	41.398
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	6.531	6.429
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	27.861	28.200
2.02.02.02.05	Financiamento por arrendamento financeiro	6.617	6.769
2.02.03	Tributos Diferidos	373.421	364.793
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	373.421	364.793
2.02.04	Provisões	27.918	30.060
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.918	30.060
2.03	Patrimônio Líquido	1.600.873	1.706.528
2.03.01	Capital Social Realizado	1.413.608	1.413.608
2.03.02	Reservas de Capital	20.077	17.923
2.03.02.04	Opções Outorgadas	20.077	17.923
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78	78
2.03.04	Reservas de Lucros	70.681	70.681
2.03.04.01	Reserva Legal	70.681	70.681
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	96.429	204.238

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	644.761	585.101
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-433.234	-382.358
3.03	Resultado Bruto	211.527	202.743
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.685	-62.502
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.918	-58.510
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.288	-4.278
3.04.05.01	Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-1.004	240
3.04.05.02	Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas	-1.284	-4.518
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	521	286
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	141.842	140.241
3.06	Resultado Financeiro	-10.687	-17.045
3.06.01	Receitas Financeiras	9.755	14.165
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.442	-31.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	131.155	123.196
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.726	-41.632
3.08.01	Corrente	-26.748	-17.675
3.08.02	Diferido	-7.978	-23.957
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	96.429	81.564
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	96.429	81.564
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,31	0,26
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3	0,26

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	96.429	81.564
4.03	Resultado Abrangente do Período	96.429	81.564

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	104.844	85.064
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	209.912	199.870
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	96.429	81.564
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social	34.726	41.632
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras	10.687	13.724
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	43.649	33.318
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-521	-286
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	2.154	2.227
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.004	-239
6.01.01.08	Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	9.865	14.676
6.01.01.09	Participação nos lucros	8.829	10.378
6.01.01.10	Outros	3.090	2.876
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.376	-102.719
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-53.095	-92.823
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	4.919	15.223
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-7.888	-8.457
6.01.02.04	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-523	-1.652
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-3.538	5.151
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-6.951	-3.505
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários em encargos a recolher	-13.890	-20.537
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	5.524	4.266
6.01.02.09	Aumento (redução) em parcelamentos tributários	-8.988	-617
6.01.02.10	Aumento (redução) em outros passivos	-2.946	232
6.01.03	Outros	-17.692	-12.087
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.692	-12.087
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.378	-31.116
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-32.535	-56.280
6.02.03	Titulos e valores mobiliários - captação e rendimentos	87.826	-12.640
6.02.04	Titulos e valores mobiliários - resgates	0	25.983
6.02.05	Pagamentos de empresa adquiridas	0	-9
6.02.07	Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa e equivalentes)	4.831	11.830
6.02.08	Partes Relacionadas (AFAC)	-92.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-238.592	-111.221
6.03.01	Captação de financiamentos	0	2.801
6.03.02	Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	-174.692	-4.939
6.03.03	Juros Pagos de financiamentos e debêntures	-21.883	-37.056
6.03.04	Comissões financeiras e outros	-611	-543
6.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	-351
6.03.08	Dividendos	-41.406	-71.133
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-166.126	-57.273
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337.153	310.500
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	171.027	253.227

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.413.608	17.923	70.759	204.238	0	1.706.528
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.413.608	17.923	70.759	204.238	0	1.706.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.154	0	-204.238	0	-202.084
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.154	0	0	0	2.154
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-204.238	0	-204.238
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.429	0	96.429
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.429	0	96.429
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.413.608	20.077	70.759	96.429	0	1.600.873

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.400.453	9.412	125.860	0	0	1.535.725
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.453	9.412	125.860	0	0	1.535.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.227	-71.133	0	0	-68.906
5.04.06	Dividendos	0	0	-71.133	0	0	-71.133
5.04.08	Plano de opção de compra de ações	0	2.227	0	0	0	2.227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.564	0	81.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.564	0	81.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1	0	0	1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1	0	0	1
5.07	Saldos Finais	1.400.453	11.639	54.728	81.564	0	1.548.384

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	687.571	624.784
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	697.251	639.320
7.01.02	Outras Receitas	184	140
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.864	-14.676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-235.419	-214.224
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-175.756	-164.669
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.360	-49.362
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-303	-193
7.03	Valor Adicionado Bruto	452.152	410.560
7.04	Retenções	-43.649	-33.318
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.649	-33.318
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	408.503	377.242
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.276	14.451
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	521	286
7.06.02	Receitas Financeiras	9.755	14.165
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	418.779	391.693
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	418.779	391.693
7.08.01	Pessoal	177.699	156.661
7.08.01.01	Remuneração Direta	103.327	92.924
7.08.01.02	Benefícios	39.651	33.371
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.721	30.366
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.417	84.196
7.08.02.01	Federais	60.000	65.533
7.08.02.02	Estaduais	0	327
7.08.02.03	Municipais	20.417	18.336
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.234	69.272
7.08.03.01	Juros	15.994	24.410
7.08.03.02	Aluguéis	35.852	30.268
7.08.03.03	Outras	12.388	14.594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	96.429	81.564
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	96.429	81.564

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.454.612	3.527.332
1.01	Ativo Circulante	1.126.358	1.267.037
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	191.491	337.544
1.01.02	Aplicações Financeiras	279.012	334.286
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	279.012	334.286
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	279.012	334.286
1.01.03	Contas a Receber	558.473	512.241
1.01.04	Estoques	17.226	21.545
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.335	49.286
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.821	12.135
1.01.08.03	Outros	21.821	12.135
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	17
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	13.141	2.149
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.680	9.969
1.02	Ativo Não Circulante	2.328.254	2.260.295
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.345	69.770
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	65.345	69.770
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	48.079	47.521
1.02.01.09.05	Créditos a receber	9.269	12.694
1.02.01.09.06	Outros ativos	7.997	9.555
1.02.02	Investimentos	10.066	11.296
1.02.03	Imobilizado	642.576	641.920
1.02.04	Intangível	1.610.267	1.537.309

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.454.612	3.527.332
2.01	Passivo Circulante	822.232	639.146
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.316	100.354
2.01.02	Fornecedores	143.247	148.485
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	142.558	147.624
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	689	861
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.905	30.634
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.540	25.036
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	28.540	25.036
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.365	5.598
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	308.082	315.641
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.277	30.948
2.01.04.02	Debêntures	278.805	284.693
2.01.05	Outras Obrigações	237.682	44.032
2.01.05.02	Outros	237.682	44.032
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	220.252	41.420
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de empresas	15.464	1.855
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros e Derivativos	23	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.301	151
2.01.05.02.07	Financiamento por arrendamento mercantil	642	606
2.02	Passivo Não Circulante	1.031.507	1.181.658
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	564.759	739.283
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.092	105.949
2.02.01.02	Debêntures	466.667	633.334
2.02.02	Outras Obrigações	67.259	49.118
2.02.02.02	Outros	67.259	49.118
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	31.431	12.800
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	29.211	29.549
2.02.02.02.05	Financiamento por arrendamento mercantil	6.617	6.769
2.02.03	Tributos Diferidos	371.338	362.777
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	371.338	362.777
2.02.04	Provisões	28.151	30.480
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.151	30.480
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.600.873	1.706.528
2.03.01	Capital Social Realizado	1.413.608	1.413.608
2.03.02	Reservas de Capital	20.077	17.923
2.03.02.04	Opções Outorgadas	20.077	17.923
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78	78
2.03.04	Reservas de Lucros	70.681	70.681
2.03.04.01	Reserva Legal	70.681	70.681
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	96.429	204.238

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	653.255	587.753
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-439.883	-385.212
3.03	Resultado Bruto	213.372	202.541
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.322	-62.393
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.253	-58.545
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.004	240
3.04.03.01	Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-1.004	240
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.386	-4.518
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-1.386	-4.518
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	321	430
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	142.050	140.148
3.06	Resultado Financeiro	-10.723	-16.919
3.06.01	Receitas Financeiras	10.157	14.291
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.880	-31.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	131.327	123.229
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.898	-41.665
3.08.01	Corrente	-26.987	-17.675
3.08.02	Diferido	-7.911	-23.990
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	96.429	81.564
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	96.429	81.564
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	96.429	81.564
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,31	0,26
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3	0,26

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	96.429	81.564
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	96.429	81.564
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	96.429	81.564

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	103.906	85.913
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	210.503	199.781
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	96.429	81.564
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social	34.854	41.665
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras	12.593	13.595
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	44.204	33.470
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-321	-430
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	2.154	2.227
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	1.004	-239
6.01.01.08	Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	9.879	14.676
6.01.01.09	Participação nos lucros	8.829	10.378
6.01.01.10	Outros	878	2.875
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-88.812	-101.781
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-53.762	-91.337
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	4.896	15.223
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-7.943	-8.647
6.01.02.04	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-523	-1.649
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-4.235	5.152
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-6.687	-3.435
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	-14.045	-20.537
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	5.538	3.393
6.01.02.09	Aumento (redução) em parcelamentos tributários	-9.121	-617
6.01.02.10	Aumento (redução) em outros passivos	-2.930	673
6.01.03	Outros	-17.785	-12.087
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.785	-12.087
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.115	-30.917
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-32.535	-56.280
6.02.03	Títulos e Valores mobiliários - captação e rendimentos	55.274	-12.733
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - resgastes	0	26.145
6.02.05	Pagamento de empresas adquiridas, menos caixa e equivalentes de caixa	-39.829	-9
6.02.06	Partes relacionadas (AFAC)	968	0
6.02.07	Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa e equivalentes)	5.007	11.960
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-238.654	-111.221
6.03.01	Captação de financiamentos	0	2.801
6.03.02	Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	-174.745	-4.939
6.03.03	Juros pagos de financiamentos e debêntures	-21.892	-37.056
6.03.04	Comissões financeiras e outras	-611	-543
6.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	-351
6.03.08	Dividendos	-41.406	-71.133
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-145.863	-56.225
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	337.354	313.834
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	191.491	257.609

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.413.608	17.923	70.759	204.238	0	1.706.528	0	1.706.528
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.413.608	17.923	70.759	204.238	0	1.706.528	0	1.706.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.154	0	-204.238	0	-202.084	0	-202.084
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.154	0	0	0	2.154	0	2.154
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-204.238	0	-204.238	0	-204.238
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.429	0	96.429	0	96.429
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.429	0	96.429	0	96.429
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.413.608	20.077	70.759	96.429	0	1.600.873	0	1.600.873

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.400.453	9.412	125.860	0	0	1.535.725	0	1.535.725
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.400.453	9.412	125.860	0	0	1.535.725	0	1.535.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.227	-71.133	0	0	-68.906	0	-68.906
5.04.06	Dividendos	0	0	-71.133	0	0	-71.133	0	-71.133
5.04.08	Plano de opção de compra de ações	0	2.227	0	0	0	2.227	0	2.227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.564	0	81.564	0	81.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.564	0	81.564	0	81.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1	0	0	1	0	1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	1	0	0	1	0	0
5.07	Saldos Finais	1.400.453	11.639	54.728	81.564	0	1.548.384	0	1.548.384

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	696.613	627.595
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	706.271	642.131
7.01.02	Outras Receitas	221	140
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.879	-14.676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-241.506	-216.963
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.829	-167.372
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.374	-49.398
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-303	-193
7.03	Valor Adicionado Bruto	455.107	410.632
7.04	Retenções	-44.204	-33.470
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.204	-33.470
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	410.903	377.162
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.245	14.721
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	321	430
7.06.02	Receitas Financeiras	9.924	14.291
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	421.148	391.883
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	421.148	391.883
7.08.01	Pessoal	178.771	156.661
7.08.01.01	Remuneração Direta	103.997	92.924
7.08.01.02	Benefícios	39.798	33.371
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.976	30.366
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.139	84.386
7.08.02.01	Federais	60.503	65.667
7.08.02.02	Estaduais	0	327
7.08.02.03	Municipais	20.636	18.392
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.809	69.272
7.08.03.01	Juros	16.049	24.410
7.08.03.02	Aluguéis	35.918	30.268
7.08.03.03	Outras	12.842	14.594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	96.429	81.564
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	96.429	81.564

São Paulo, 26 de abril de 2018 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2018 (1T18). **Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.**

Destaques

- Receita líquida de R\$ 653,3 milhões (+11,1%).
- Glosas representaram 1,4% (+89 bps).
- EBITDA de R\$ 185,9 milhões (+7,4%), com margem de 28,5%, a segunda maior margem já registrada pela Companhia
- Lucro Líquido de R\$ 96,4 milhões (+18,2%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC¹) sem o ágio alcançou 45,3% (+930 bps).
- NPS atingiu 76,0% (+366 bps).
- Inauguração, em fevereiro/18, de uma unidade da marca Fleury de médio porte em Santo André e, em abril/18, de uma unidade da marca a+ de grande porte em Guarulhos, ambas na região metropolitana de São Paulo.
- 91% da área inaugurada, a partir do Plano de Expansão, está em estágio inicial de maturação com menos de 12 meses de operação.
- Em abril/18, realizamos a 4ª emissão de debêntures da Companhia totalizando R\$ 500 milhões.

¹ Exclui o ágio do patrimônio líquido.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T18	1T17	Variação
Receita Bruta	706,3	642,1	10,0%
Receita Líquida	653,3	587,8	11,1%
Lucro Bruto	213,4	202,5	5,3%
EBITDA	185,9	173,2	7,4%
Lucro Líquido	96,4	81,6	18,2%
Lucro Líquido Caixa ¹	104,3	105,6	-1,1%
Geração de Caixa Operacional	103,9	85,9	20,9%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,4%	-2,3%	89 bps
Margem Bruta %	32,7%	34,5%	-180 bps
Margem EBITDA %	28,5%	29,5%	-100 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-26,6%	-33,8%	724 bps
Margem Líquida %	14,8%	13,9%	88 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	16,0%	18,0%	-199 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	55,9%	49,6%	628 bps
ROE (LTM)	21,3%	16,4%	495 bps
ROIC (LTM)	15,7%	12,8%	291 bps
ROIC sem ágio (LTM)	45,3%	36,0%	930 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário do Desempenho

Em linha com nosso plano de expansão, iniciamos 2018 com a adição de 2 unidades em São Paulo com a inauguração, em fevereiro, de unidade da marca Fleury em Santo André, expandindo a nossa oferta de análises clínicas e imagem na região e, em abril, de unidade da marca a+ em Guarulhos, unidade com oferta completa de exames de imagem e análises clínicas em uma região em que ainda não estávamos presentes. Com isso, totalizamos 35 novas unidades desde o início do Plano de Expansão.

Importante destacar que esse processo de fortalecimento de nossa capilaridade prevê novas inaugurações neste ano, principalmente na marca a+ em São Paulo e também nas marcas Felipe Mattoso e Labs a+, ambas no Rio de Janeiro. Com planejamento que prevê a abertura de 73 a 90 novas unidades até 2021, nosso Plano de Expansão mantém forte ritmo de execução, de forma a aumentar a presença das nossas marcas nas regiões em que atuamos com o objetivo de capturarmos novos clientes e melhor atender os clientes atuais, entregando serviços de qualidade com excelência médica, técnica e de atendimento.

A ampliação de nossa rede tem contribuído para a crescente satisfação e fidelização de nossos clientes. Um dos indicadores que confirmam isso é o *Net Promoter Score (NPS)* da Companhia, que atingiu 76,0% no trimestre, uma expansão de 366 bps em comparação ao 1T17, com destaque para as marcas Weinmann, Fleury e a+ no Paraná.

Paralelamente, temos intensificado nossa jornada de transformação digital que já está presente em diferentes frentes como *backoffice*, relacionamento médico e atendimento. Nesse sentido, lançamos a fase piloto do projeto Recepção Digital na unidade a+ Queiroz Filho, em São Paulo, por meio de um aplicativo (*app*). O projeto possibilitará ao cliente fazer *check-in* digital 48 horas antes do horário do exame, e ao chegar à unidade apresentará sua confirmação online via QR Code, tendo acesso a um processo de atendimento mais ágil e simplificado. Após a fase piloto, o projeto passará por *rollout* para as demais unidades da a+ em São Paulo e Fleury e, posteriormente, para as outras marcas do Grupo. Acreditamos que essa iniciativa proporcionará aos nossos clientes uma redução no tempo de espera nas unidades, maior comodidade no atendimento e ganhos de eficiência com o melhor aproveitamento das áreas de atendimento das unidades.

A excelência no atendimento aos clientes também garantiu reconhecimentos importantes no trimestre como o da pesquisa Marcas de Quem Decide, que listou a marca Weinmann como a Mais Lembrada e Preferida na categoria Laboratório Clínico pela 20ª vez no Rio Grande do Sul. A marca Fleury, por sua vez, conquistou a 5ª posição no ranking Fórum Brasileiro de Relacionamento com o Cliente dentre 115 marcas em todo o Brasil. Outro destaque para a marca Fleury foi a liderança entre as empresas mais hospitaleiras do País no prêmio promovido pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE).

Outro destaque no período foi o crescimento de 36,1% da base de investidores da Companhia após a sua inclusão na carteira do Ibovespa em janeiro deste ano. De acordo com dados do 1T18, o Grupo Fleury possui cerca de 13,8 mil acionistas frente a 10,1 mil registrados no 4T17.

Dentro deste contexto, o resultado do 1T18 apresentou crescimento de 10,0% na receita bruta e 11,1% na receita líquida. O EBITDA apresentou incremento de 7,3% e registrou R\$ 185,9 milhões, com margem de 28,5%. O lucro líquido atingiu R\$ 96,4 milhões, uma expansão de 18,2%.

Em abril, realizamos nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO) que registrou quórum de 65% da nossa base de acionistas que aprovou todas as matérias apresentadas. Dentre estas, ratificou a composição do Conselho de Administração de 8 para 10 membros, sendo 4 deles indicados por Integritas (médicos fundadores), 3 pela Bradesco Seguros (Bradseg) e 3 independentes, representando 30% do total, o que reforça nosso compromisso com as melhores práticas de governança corporativa. Também foi aprovado na AGO a instalação do Comitê Fiscal no exercício de 2018, que será composto por 3 membros efetivos.

Também em abril, realizamos a 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor total de R\$ 500 milhões, dividida em duas séries de R\$ 250 milhões cada. A primeira delas terá uma taxa de CDI + 0,35% com vencimento abril/21, e a segunda CDI + 0,60% com vencimento em abril/23. O recursos captados serão destinados ao reforço do caixa da Companhia.

Ao mesmo tempo, seguimos investindo fortemente no desenvolvimento de produtos e serviços no segmento de medicina personalizada e de precisão. Nos primeiros meses do ano, lançamos um portfólio completo em neurogenética, que consiste em 23 testes genéticos, com foco no diagnóstico de condições como autismo, epilepsias e outras síndromes neurológicas. Além disso, firmamos parcerias com diferentes farmacêuticas, em um modelo no qual realizamos os testes genéticos para verificar se pacientes se beneficiarão de drogas específicas, ampliando os canais de oferta de testes genéticos de diversas especialidades.

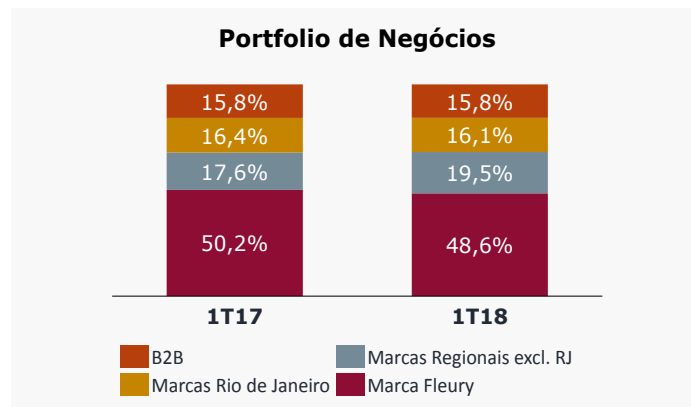
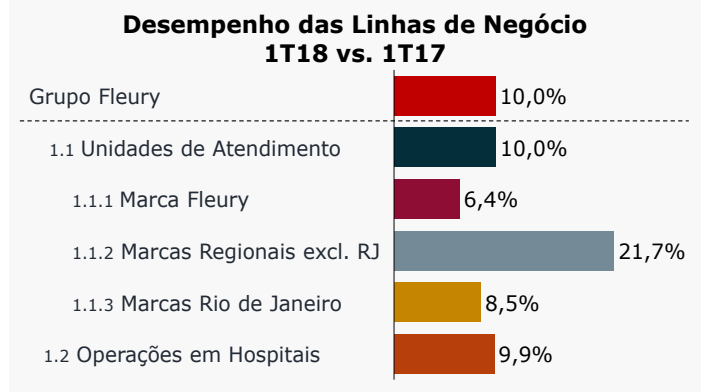
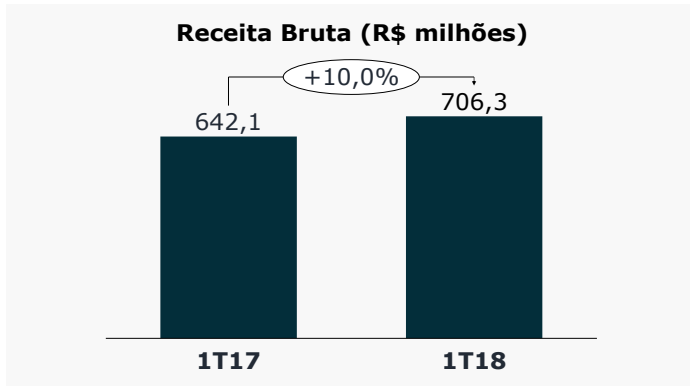
Ao longo de 2018, seguiremos entregando um crescimento sustentável das nossas operações, pautados nos alicerces do nosso posicionamento: excelência técnica, médica, de atendimento e de gestão. Daremos, igualmente, continuidade à disciplina na execução do nosso Plano de Expansão, no contínuo aprimoramento da experiência do cliente nas nossas unidades, principalmente por meio da transformação digital em curso na Companhia, e no desenvolvimento de soluções inovadoras em medicina de precisão e personalizada.

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A Companhia atingiu no trimestre receita bruta de R\$ 706,3 milhões, o que corresponde a um crescimento de 10,0%. Destaque para a expansão das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+21,7%) e operações em hospitais (+9,9%).

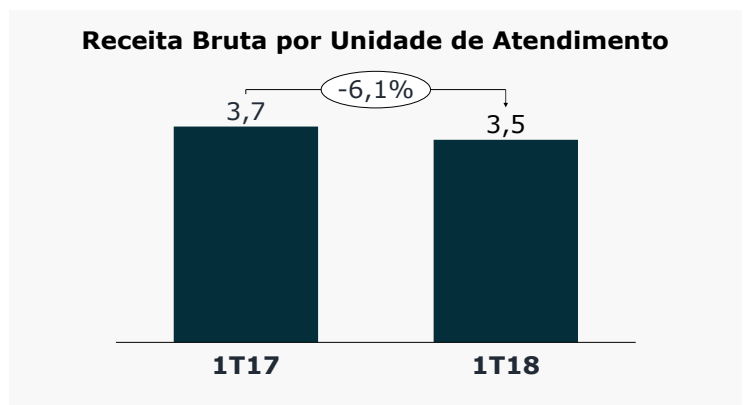
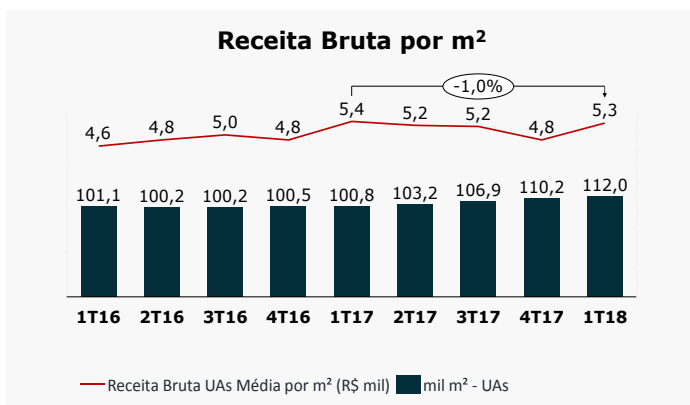


Receita Bruta e eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

A receita bruta das unidades de atendimento atingiu R\$ 594,7 milhões no 1T18, crescimento de 10,0%.

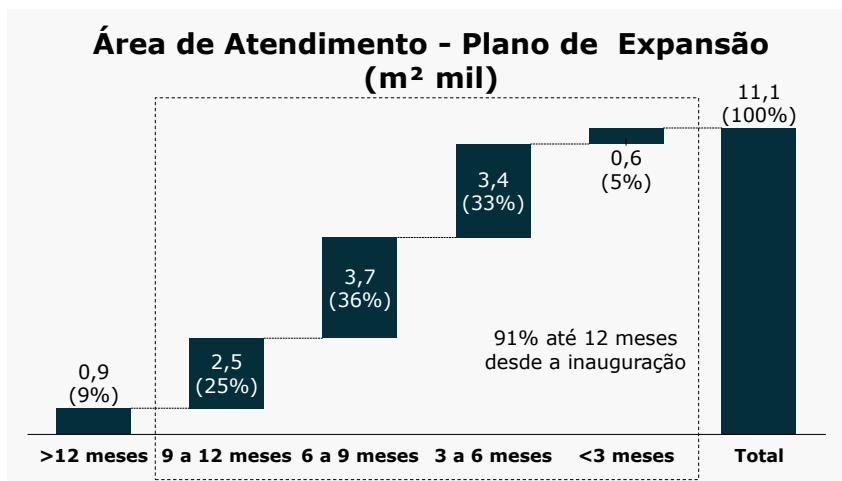
Os indicadores de eficiência, mensurados por receita bruta frente a m2 e número de unidades, refletem o Plano de Expansão que acrescentou uma área de atendimento significativa ao nosso portfólio de marcas. Ao mesmo tempo, as novas unidades estão avançando nas curvas de maturação estabelecidas em nosso planejamento para atingir o potencial de receita e rentabilidade.

No 1T18, a eficiência dos ativos medida por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou ligeira queda na comparação com igual período de 2017, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou redução de 6,1%, atingindo R\$ 3,5 milhões por UA no trimestre.



Comentário do Desempenho

Desde o anúncio de nosso Plano de Expansão no último trimestre de 2016 até março/18, inauguramos 34 unidades, que correspondem a um incremento bruto de 11,1 mil metros quadrados de área de atendimento. Desta área, 91% foram inauguradas há menos de 12 meses, o que significa que a maior parte dessas unidades ainda está no estágio inicial da curva de maturação.



Receita Bruta por exame

A receita bruta por exame do Grupo Fleury apresentou crescimento de 1,4% no trimestre. Esse crescimento é reflexo do mix de exames, marcas e segmentos realizados no período, bem como a nova tabela de preços decorrente do reajuste anual.

- Unidades de Atendimento: a receita bruta por exame apresentou alta de 0,4%. O crescimento observado decorre do mix de exames e marcas, assim como do reajuste anual de preços que reflete o menor patamar da inflação, sensivelmente abaixo na comparação com o ano anterior;
- Operações em Hospitais: a receita bruta por exame registrou crescimento de 3,1%. O aumento é resultado do processo de maturação do mix de exames das novas operações em hospitais, que já vinha sendo observado nos trimestres anteriores;
- Laboratório de referência apresentou aumento de 1,8%.

Receita Bruta média por exame	1T18	1T17	Variação
Grupo Fleury	38,3	37,8	1,4%
- Unidades de Atendimento	54,5	54,2	0,4%
- Operações em Hospitais	14,1	13,7	3,1%
- Laboratório de Referência	36,4	35,7	1,8%

Comentário do Desempenho

No 1T18, as unidades de atendimento cresceram 10,0%, com alta de 3,2% no *Same Store Sales* (SSS).

No trimestre, registramos menos dias úteis com mais pontes de feriados em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que impactou a demanda de forma pontual em todos os segmentos. No primeiro trimestre já temos o efeito da negociação de preços realizada com as operadoras de saúde no final de 2017. Ressaltamos que nossos ajustes anuais de preços são baseados no índice de inflação de preços ao consumidor (IPCA), que reflete o menor patamar da inflação, sensivelmente abaixo na comparação com o ano anterior.

Marca Fleury



A receita bruta da marca Fleury cresceu 6,4% no trimestre, com a maior parte do crescimento decorrente de volume, *mix* de exames e captura de demanda existente com a inauguração de 8 unidades no período de 12 meses findos em março/18, sendo 4 *fast sites*, 2 unidades de grande porte e 2 unidades de médio porte.

O SSS da marca Fleury é impactado pelas novas unidades. Esse efeito está relacionado com a distribuição de clientes, antigos e novos, entre unidades existentes e as novas unidades em uma mesma área de influência geográfica (clusters). Isso é comprovado pelo fato de que os clusters onde foram inauguradas as 2 unidades grandes, Anália Franco e Morumbi, apresentam crescimento expressivo de receita.

Com a abertura de uma nova unidade, é realizada uma readequação nas unidades existentes do cluster por meio de *retrofit* ou pelo remanejamento do *mix* de oferta de serviços, o que impacta o SSS. Neste trimestre, tivemos a paralisação dos serviços de ressonância e tomografia durante 3 meses para a substituição destes equipamentos, na unidade República do Líbano III em São Paulo. A orientação e redirecionamento dos clientes, nesses casos, é apoiado pelo *call center* e mídias sociais. Nosso objetivo é manter e desenvolver a marca Fleury como referência do segmento *premium*. Esses investimentos junto com efeito calendário acabaram por afetar pontualmente os indicadores de crescimento.

Nossa atenção continuará com foco no crescimento dos clusters de operação. Realizaremos ajustes de *mix*, oferta e clientes conforme nosso planejamento de demanda.

As novas unidades estão em processo de maturação dentro do planejado, avançando em seu potencial de receita e atendendo melhor regiões/bairros onde tínhamos oferta de serviços limitada. Desta forma, continuamos apresentando crescimento, apesar da queda de beneficiários no sistema de saúde suplementar nos últimos anos, conforme dados da ANS.

Vale realçar que registramos impactos com efeito calendário, com menos dias úteis, e com o menor patamar de reajuste de preços em função de queda expressiva dos índices de inflação, conforme já mencionado anteriormente.

Marcas Regionais Excluindo Rio de Janeiro



Weinmann



A receita bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 21,7%, com destaque para o aumento da receita bruta na marca a+ em São Paulo (+28,9%), onde todo o crescimento é de origem orgânica, e regional Rio Grande do Sul (+31,7%), impactado pela entrada da marca Serdil, adquirida no 4T17.

O forte crescimento dessas marcas regionais, mesmo diante dos efeitos com calendário, é explicado, em sua maior parte, por: (i) aumento do volume de atendimentos, (ii) ampliação da oferta com a inauguração das novas unidades, (iii) ativação médica, (iv) crescente reconhecimento de nossas marcas por médicos e clientes.

No acumulado de 12 meses findos em março/18, contribuíram para o aumento de receita a inauguração de 11 unidades, sendo 7 unidades *fast sites* e 4 unidades de médio porte.

Comentário do Desempenho

Marcas Rio de Janeiro

clínica luiz felippe mattoso



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 8,5% no trimestre. Nesse trimestre, já foi possível observar uma tendência de aceleração no crescimento em comparação ao 4T17. Isso se deve, entre outros fatores, a credenciamentos de novas operadoras iniciados no trimestre anterior.

Ainda observamos efeitos pontuais com a interrupção dos atendimentos de uma operadora relevante desta região, assim como pelo calendário com menos dias úteis e com o menor patamar de reajuste de preços em função de queda expressiva dos índices de inflação, conforme já mencionado anteriormente.

No acumulado de 12 meses, findos em março/18, com concentração de inaugurações no 4T17, contribuíram para o aumento de receita 6 novas unidades Labs a+ e 1 unidade Felipe Mattoso, todas *fast sites*.

Indicadores de Receita Bruta 1T18 vs. 1T17	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	6,4%	21,7%	8,5%	10,0%
- SSS	0,1%	9,4%	6,1%	3,2%
- Receita Bruta / m2*	-6,1%	3,9%	3,9%	-1,0%
- Receita Bruta / UA*	-17,9%	10,2%	-7,3%	-6,1%

*Os indicadores receita bruta por m² e receita bruta por unidade de atendimento são impactados pelo Plano de Expansão, pois as novas unidades estão no início da curva de maturação.

Receita Bruta de B2B**Operações em Hospitais**

A receita bruta de Operações em Hospitais atingiu R\$ 101,6 milhões no trimestre, aumento de 9,9%. O crescimento em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 3,7% no mesmo período.

Em fevereiro/18, iniciamos a operação de análises clínicas no hospital A.C. Camargo, em São Paulo, um dos maiores *Cancer Center* na América Latina. Segundo dados divulgados pela Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAPH), foram realizados em 2016, no hospital A.C. Camargo, 4,4 milhões de exames incluindo análises clínicas e imagem.

Laboratório de Referência (Lab-to-lab)

A receita bruta foi de R\$ 9,0 milhões no trimestre, aumento de 17,4%. Este aumento é consequência do crescimento de volume e mix de exames nos mesmos clientes, onde destacam-se maior demanda por exames relacionados à Genômica. Vale destacar que disponibilizamos por meio de nossa operação de laboratório de referência – assim como em nossas unidades de atendimento, hospitais parceiros e *e-commerce* – um portfólio completo de testes de Genômica que coloca o Grupo Fleury na vanguarda da medicina personalizada e de precisão.

Medicina Preventiva

A receita bruta atingiu R\$ 1,0 milhão no trimestre.

Impostos sobre a receita, glosas e abatimentos

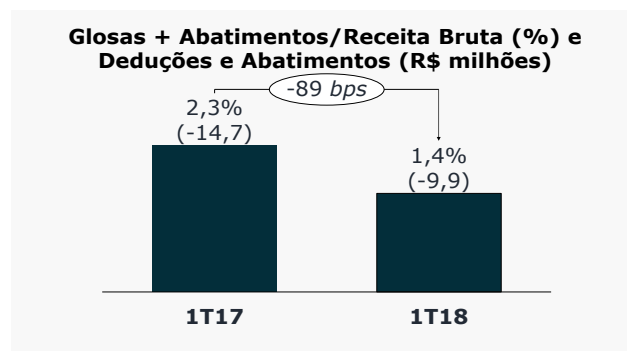
Comentário de Desempenho

Os impostos sobre a receita bruta representaram 6,2% no trimestre, percentual estável em relação ao mesmo período em 2017.

No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,4% da receita bruta, R\$ -9,9 milhões, apresentando uma redução de 89 bps.

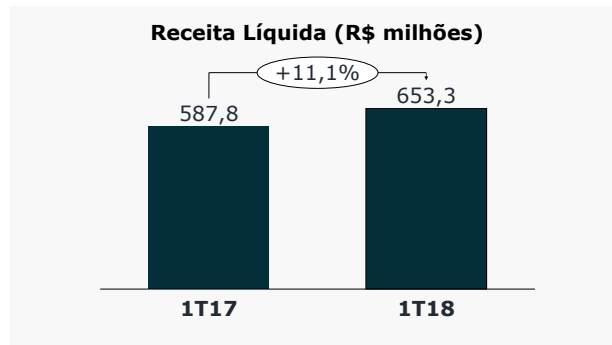
O resultado é reflexo da melhoria contínua dos processos e sistemas relacionados ao ciclo de recebimento e renegociações pontuais com fontes pagadoras. Desconsiderando estes efeitos pontuais, o indicador de glosas e abatimentos seria de 1,6%.

Neste trimestre, iniciou-se a vigência da norma contábil CPC 48 que, dentre outros requerimentos, impactou a Companhia com uma nova classificação da perda estimada com inadimplência. Até 2017, a classificação dessas perdas era realizada como redutor da receita bruta, porém com a nova norma passará a ser reconhecida como Outras Despesas Operacionais (Notas 2.1 - letra "e" e 31). Gerencialmente continuamos demonstrando o percentual de glosas e abatimentos considerando as perdas estimadas com inadimplência.



Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 653,3 milhões no trimestre, crescimento de 11,1%.



Custos dos Serviços Prestados

Comentário do Desempenho

Os Custos dos Serviços Prestados no 1T18 totalizaram R\$ 439,9 milhões, apresentando crescimento de 14,2%. Em relação à receita líquida, os custos representaram 67,3%, uma alta de 180 bps comparado ao mesmo período do ano anterior.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	1T18		1T17		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	224,4	34,4%	194,3	33,1%	15,5%	130 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	122,5	18,7%	108,2	18,4%	13,2%	34 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	59,8	9,1%	57,5	9,8%	3,9%	- 64 bps
Depreciação e Amortização	31,7	4,9%	23,2	4,0%	36,6%	91 bps
Gastos Gerais	1,5	0,2%	2,0	0,3%	- 23,2%	- 10 bps
Custo dos Serviços Prestados	439,9	67,3%	385,2	65,5%	14,2%	180 bps

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 1T18 comparado ao 1T17:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+15,5%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,4% da receita líquida, um aumento de 130 bps. O crescimento desta linha está relacionado com o aumento de 5,5% no número de colaboradores para suportar o Plano de Expansão e a demanda em nossas operações (encerramos o 1T18 com 8.959 colaboradores), reajuste anuais dos salários e aumento dos custos de serviços médicos diante de maior volume.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+13,2%)** equivaleram a 18,7% da receita líquida, aumento de 34 bps. O crescimento é explicado por aumento dos contratos de serviços com *facilities* em decorrência do Plano de Expansão. Também observamos aumento na conta de aluguel de equipamentos da área técnica, em decorrência do novo modelo de contratação de reagentes negociado com um de nossos fornecedores.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+3,9%)** representaram 9,1% da receita líquida, um recuo de 64 bps. A redução na relação com a receita líquida está relacionada ao novo modelo de contratação de reagentes negociado com um de nossos fornecedores da área técnica. O novo modelo com este fornecedor reduz o custo de reagentes, tendo como contrapartida o aumento do aluguel de equipamentos que compõe a linha de "Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades" e que, anteriormente, eram contratados por meio de comodato. Essa iniciativa resultará em impacto positivo na margem EBITDA de 2018.
- **Depreciação e Amortização (+36,6%)** somaram 4,9% da receita líquida, aumento de 91 bps na comparação com o período anterior. O crescimento é resultado do Plano de Expansão da Companhia com aumento do ativo imobilizado relacionado a benfeitorias e novos equipamentos de imagem.
- **Gastos Gerais (-23,2%)** representaram 0,2% da receita líquida, diminuição de 10 bps. A redução pode ser explicada pelo menor gasto com locomoção e viagens.

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 213,4 milhões, que representa crescimento de 5,3%. A margem bruta por sua vez atingiu 32,7%, com redução de 180 bps.

Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

Comentário do Desempenho

As despesas operacionais somaram R\$ 71,3 milhões no trimestre, que representa crescimento de 14,3%. Em relação à receita líquida, esta linha representou 10,9%, um aumento de 30 *bps* comparado ao mesmo período de 2017.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	1T18		1T17		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	56,8	8,7%	48,3	8,2%	17,6%	47 bps
Depreciação e Amortização	12,5	1,9%	10,3	1,7%	21,7%	17 bps
Outras (receitas) despesas	1,4	0,2%	4,5	0,8%	-69,3%	-56 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	1,0	0,2%	(0,2)	0,0%	-517,5%	19 bps
Equivalência Patrimonial	(0,3)	0,0%	(0,4)	-0,1%	-25,3%	2 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	71,3	10,9%	62,4	10,6%	14,3%	30 bps

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 1T18 comparado ao 1T17:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+17,6%)** representaram 8,7% da receita líquida, aumento de 47 *bps*. Colaboraram para o crescimento as despesas relacionadas com consultorias, serviços legais e marketing.
- **Depreciação e Amortização (+21,7%)** equivaleram a 1,9% da receita líquida, aumento de 17 *bps*. Este incremento é decorrente do aumento na amortização de softwares desenvolvidos internamente, com a reimplantação do SAP.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (-69,3%)** representaram 0,2% da receita líquida, redução de 56 *bps*. A redução está relacionada com provisão de baixa de ativos, ocorridas no 1T17, após a realização de inventário das unidades de atendimento.
- **Provisão para Contingências (-517,5%)** representaram 0,2% da receita líquida, aumento de 19 *bps*, impacto de provisões tributárias registradas no trimestre frente a reversões de provisões trabalhistas e tributárias no período anterior.

Equivalência Patrimonial

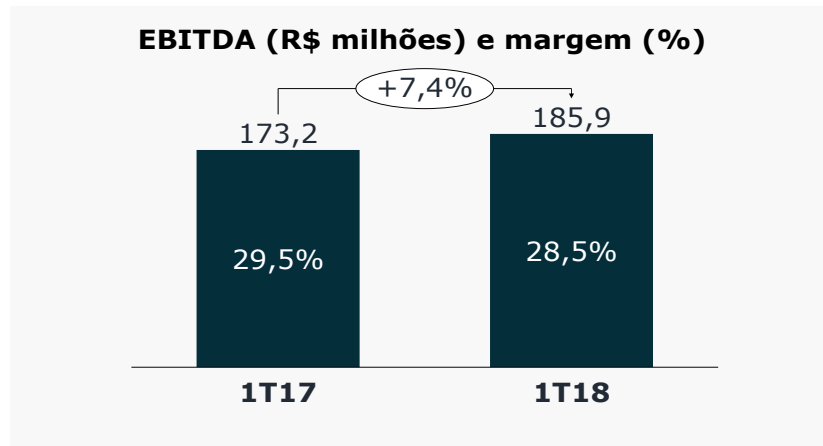
Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, o desempenho no 1T18:

Equivalência Patrimonial Papaiz	1T18		1T17		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Receita Líquida	5.571,8		4.903,6		13,6%	
EBITDA	1.315,6	23,6%	1.333,5	27,2%	-1,3%	-358 bps
Lucro Líquido	628,7	11,3%	842,0	17,2%	-25,3%	-589 bps
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	320,7		429,4		-25,3%	

EBITDA**Comentário do Desempenho**

O EBITDA atingiu R\$ 185,9 milhões no trimestre, aumento de 7,4%. A margem EBITDA alcançou 28,5%, a segunda maior margem já registrada pela Companhia, demonstrando nosso contínuo esforço para o ganho de eficiência operacional. Esse resultado foi alcançado mesmo diante da abertura de 35 unidades do Plano de Expansão que, em grande parte, estão em fase inicial da maturação.

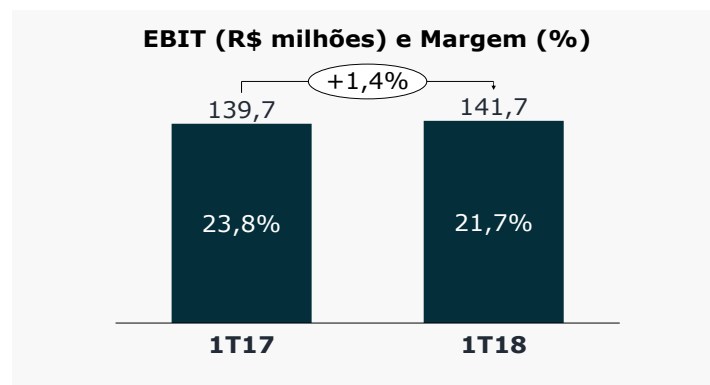
Essa evolução sustentável da nossa margem EBITDA no 1T18 foi apenas superada pelo mesmo período do ano anterior em 100 bps em decorrência de efeitos sazonais e reimplantação do SAP naquele trimestre.



EBITDA	1T18		1T17		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	96,4	14,8%	81,6	13,9%	18,2%	88 bps
Resultado Financeiro	10,7	1,6%	16,9	2,9%	-36,6%	-124 bps
Depreciação e Amortização	44,2	6,8%	33,5	5,7%	32,1%	107 bps
IR/CSLL	34,9	5,3%	41,7	7,1%	-16,2%	-175 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,3)	0,0%	(0,4)	-0,1%	-25,3%	02 bps
EBITDA	185,9	28,5%	173,2	29,5%	7,4%	-100 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atingiu R\$ 141,7 milhões no trimestre, um crescimento de 1,4%. A margem foi de 21,7%.



Resultado Financeiro

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro atingiu R\$ -10,7 milhões, o que representa redução de 36,6%. As despesas financeiras foram reduzidas em 33,1% ao passo que as receitas financeiras decresceram 28,9%. As reduções apresentadas são resultado da diminuição de 16,2% no endividamento líquido da Companhia, bem como da queda da taxa de juros da economia, com impacto na remuneração das aplicações e no custo do endividamento.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T18	1T17	Variação
Resultado Financeiro Líquido	(10,7)	(16,9)	-36,6%
Receitas Financeiras	10,2	14,3	-28,9%
Rendimento de aplicações financeiras	9,3	12,8	-27,3%
Atualização monetária e outros	0,8	1,5	-43,3%
Despesas Financeiras	(20,9)	(31,2)	-33,1%
Juros sobre debêntures e financiamentos	(16,0)	(24,3)	-34,2%
Atualização monetária e outros	(4,9)	(6,9)	-29,2%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,6x ante 0,9x registrados no mesmo período de 2017.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	817,2	1.054,9	872,8	308,1
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(337,2)	(671,8)	(470,5)	
Dívida Líquida	480,0	383,1	402,3	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,9x	0,6x	0,6x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	11,3x	12,6x	14,7x	

No trimestre, amortizamos R\$ 166,7 milhões referente à segunda emissão de debêntures e R\$ 9,5 milhões referente a outros financiamentos. Efetuamos também o pagamento de R\$ 21,9 milhões de juros, referentes a debêntures e financiamentos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido totalizaram R\$ 34,9 milhões. A taxa efetiva representou 26,6% em comparação com 33,8% registrado no 1T17. Ressaltamos que a partir do 2T17 conforme norma contábil CPC 21 a Companhia realiza a linearização da taxa efetiva que reflete a previsão de captura do benefício fiscal do Juros sobre Capital Próprio (JCP), o que explica a melhora observada na comparação entre trimestres.

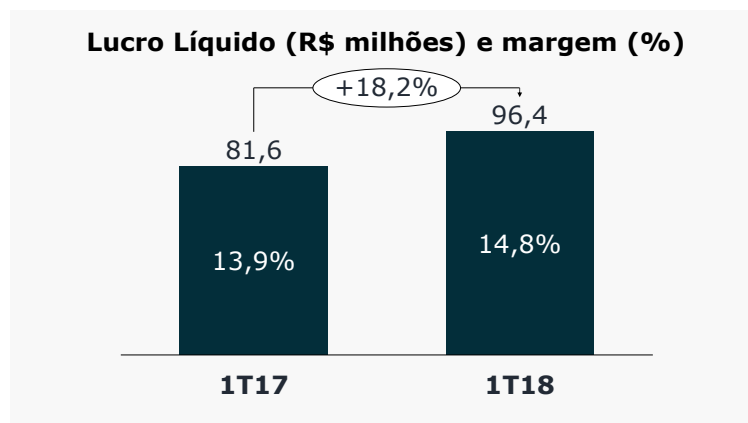
Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T18	1T17	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda Consolidado (LAIR)	131,3	123,2	6,6%
Tributação Esperada	(44,7)	(41,9)	6,6%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	2,4	0,1	1697,8%
Linearização Taxa Efetiva (previsão JCP)	7,3	0,0	0,0%
Equivalência patrimonial	0,0	0,1	-94,8%
IR/CSLL	(34,9)	(41,7)	-16,2%
% LAIR	26,6%	33,8%	-724 bps
Corrente	(27,0)	(17,7)	52,7%
Diferido	(7,9)	(24,0)	-67,0%

A tabela abaixo mostra a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
2018	5
2019	7
2020	7

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 96,4 milhões, aumento de 18,2%. A margem líquida foi de 14,8%, crescimento de 88 bps. Cabe ressaltar que o crescimento do lucro líquido também foi beneficiado pela redução da taxa efetiva decorrente da linearização da taxa efetiva com a previsão do benefício fiscal do juros sobre o capital próprio realizada no 1T18, implementada a partir do 2T17.



Fluxo de Caixa

Comentário do Desempenho

No trimestre, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 103,9 milhões, o que representa aumento de 20,9%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 55,9% frente a 49,6% no 1T17, refletindo menor investimento no contas a receber. O Prazo Médio de Recebimento (PMR) atingiu 72 dias no 1T18 em comparação com 69 dias no 1T17.

As atividades de investimento registraram R\$ -11,1 milhões em comparação a R\$ -30,9 milhões no 1T17. No trimestre, registramos redução nos investimentos em imobilizado e intangível, porém aumento na linha de pagamento de empresas adquiridas.

As atividades de financiamento registraram R\$ -238,7 milhões em comparação a R\$ -111,2 milhões no 1T17. Contribuiu para esse aumento a amortização da primeira parcela da segunda emissão de debêntures, no valor de R\$ 166,7 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T18	1T17	Variação
Lucro Líquido	96,4	81,6	18,2%
Itens que não afetam o caixa:	114,1	118,2	-3,51%
Receitas e despesas financeiras	12,6	13,6	-7,4%
Depreciação e Amortização	44,2	33,5	32,1%
Imposto de Renda e CSLL	34,9	41,7	-16,3%
Provisões (Reversões)	21,9	27,0	-19,1%
Outros	0,6	2,4	-77,2%
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	210,5	199,8	5,4%
Variação de Ativos e Passivos:			
Contas a Receber	(53,8)	(91,3)	41,1%
Fornecedores	(6,7)	(3,4)	-94,7%
Salários/Encargos	(14,0)	(20,5)	31,6%
Outros Ativos e Passivos	(14,3)	13,5	-205,8%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:			
IR/CSLL pagos	(17,8)	(12,1)	-47,1%
Fluxo de Caixa Operacional	103,9	85,9	20,9%
Atividades de Investimento:			
Aquisição imobilizado e intangível	(32,5)	(56,3)	42,2%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	5,0	12,0	-58,1%
Títulos e valores mobiliários	55,3	13,4	312,1%
Pagamento de empresas adquiridas	(39,8)	(0,0)	-412602,8%
Outras Atividades de Investimento	1,0	0,0	0,0%
Total Atividades de Investimento	(11,1)	(30,9)	64,1%
Atividades de Financiamento:			
Outras Atividades de Financiamento	(238,7)	(40,1)	-495,3%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0,0	(71,1)	100,0%
Aumento de capital	0,0	0,0	0,0%
Total Atividades de Financiamento	(238,7)	(111,2)	-114,6%
Fluxo de Caixa	(145,9)	(56,2)	-159,4%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	(201,1)	(69,6)	-188,8%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	55,9%	49,6%	628 bps

Contas a Receber

Comentário do Desempenho

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 88,9% do total ante 84,4% no 1T17. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 9,5% no 1T17 para 5,2% no 1T18 e as provisões do Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 71,3% deste montante (81,7% no 1T17).

Perfil do <i>aging</i> (R\$ milhões)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Recebíveis	481,9	470,8	465,4	444,7	520,3	495,0	508,7	531,5	579,8
- Saldos a Vencer	362,1	358,4	365,9	349,7	439,0	427,7	437,1	464,6	515,3
- Saldos vencidos até 120 dias	54,2	37,8	37,7	36,7	31,6	34,1	42,1	35,9	34,6
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	40,9	45,3	38,2	31,3	26,6	22,1	20,7	24,8	26,0
- Saldos vencidos acima 361 dias	24,8	29,4	23,6	27,0	23,1	11,2	8,8	6,1	4,0
Provisão para Glosas e PDD	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)	(28,0)	(23,0)	(19,2)	(21,4)
Total	438,3	421,3	424,5	403,0	479,7	467,0	485,7	512,2	558,5
Saldos a Vencer / Recebíveis	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%	86,4%	85,9%	87,4%	88,9%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%	6,9%	8,3%	6,8%	6,0%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%	6,7%	5,8%	5,8%	5,2%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%	84,2%	77,9%	62,0%	71,3%

Plano de Expansão

Comentário do Desempenho

No 1T18, o Grupo Fleury inaugurou uma unidade da marca Fleury em Santo André em São Paulo. De outubro de 2016 a abril de 2018, foram inauguradas 35 unidades de atendimento. Estas inaugurações correspondem ao atingimento de 48% do ponto mínimo e 39% do ponto máximo do Plano de Expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

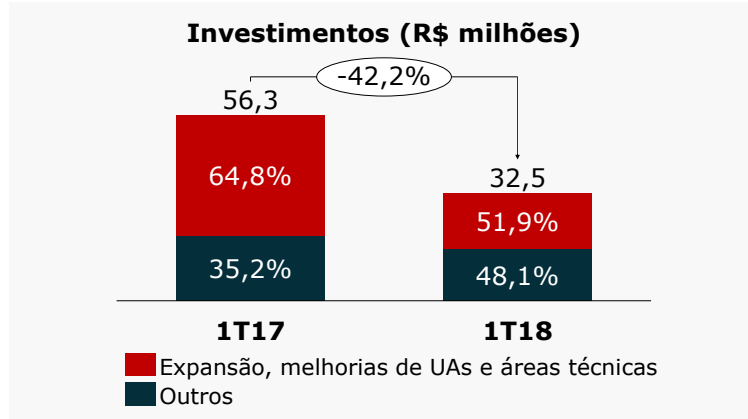
	Marca Fleury	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
	Regional Sul	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
	a+ em São Paulo	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
2	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
3	a+ Leônicio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
4	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
5	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
6	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
7	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17
	Regional RJ	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
2	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
3	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
4	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
5	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
6	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
7	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
	Regional Brasília	Formato	M ² de atendimento	Estado	Data
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
Total 35 Unidades de Atendimento			11.916 m²		

Investimentos

Comentário do Desempenho

Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 32,5 milhões no trimestre, sendo 51,9% concentrados no Plano de Expansão e melhorias de unidades de atendimento. Na comparação com 1T17, houve redução de 42,2%. A Companhia continuará com os investimentos no Plano de Expansão e melhoria de unidades, sendo esses investimentos mais concentrados nos próximos trimestres.

O grupo Outros é composto por projetos estratégicos, infraestrutura, TI e renovação de equipamentos.

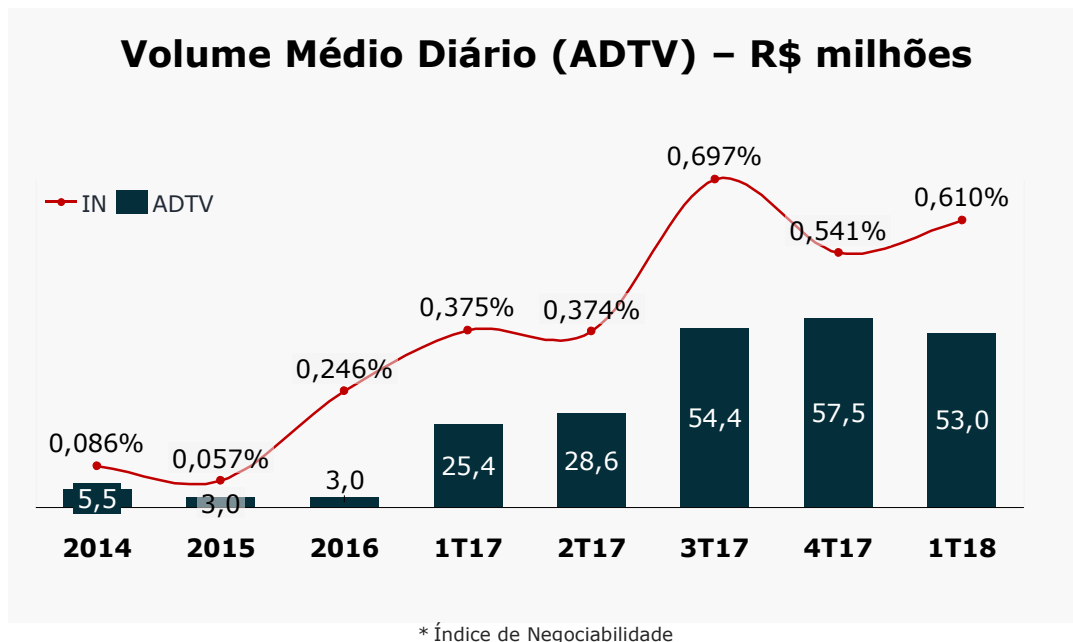


Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (B3: FLRY3) encerrou o 1T18 em R\$ 27,10. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 53,0 milhões, montante 2,1 vezes maior que o registrado no mesmo período de 2017.

Apresentamos no período um crescimento de 36,1% da base de investidores da Companhia após a inclusão na carteira do Ibovespa em janeiro deste ano. De acordo com dados do 1T18, o Grupo Fleury possui cerca de 13,8 mil acionistas frente a 10,1 mil registrados no 4T17.

Atualmente, as ações do Grupo Fleury integram o índice Ibovespa e o ISE (Índice de Sustentabilidade da B3).



Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri

Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	558,6	577,1	592,2	572,4	642,1	646,5	667,7	630,2	706,3
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	507,9	525,1	539,8	523,2	587,8	597,6	615,6	582,0	653,3
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-355,0	-373,8	-374,8	-391,4	-385,2	-410,9	-422,4	-428,5	-439,9
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-53,1	-59,2	-62,0	-69,1	-58,5	-67,2	-65,5	-65,3	-69,3
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	86,6	85,7	102,3	63,1	139,7	117,5	127,5	91,2	141,7
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	121,7	122,0	138,6	100,7	173,2	151,4	163,4	130,7	185,9
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-14,2	-15,0	-8,7	-6,6	-16,9	-12,7	-11,2	-8,3	-10,7
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	44,7	46,1	63,1	74,9	81,6	87,9	86,6	64,6	96,4
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	64,2	57,8	80,9	75,1	105,6	92,2	112,7	82,2	104,3
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-2,9%	-2,8%	-2,7%	-2,4%	-2,3%	-1,4%	-1,7%	-1,5%	-1,4%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	30,1%	28,8%	30,6%	25,2%	34,5%	31,3%	31,4%	26,4%	32,7%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	17,0%	16,3%	18,9%	12,1%	23,8%	19,7%	20,7%	15,7%	21,7%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	24,0%	23,2%	25,7%	19,3%	29,5%	25,3%	26,5%	22,4%	28,5%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-38,5%	-35,1%	-32,9%	32,3%	-33,8%	-16,4%	-25,8%	-21,8%	-26,6%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	8,8%	8,8%	11,7%	14,3%	13,9%	14,7%	14,1%	11,1%	14,8%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	12,6%	11,0%	15,0%	14,4%	18,0%	15,4%	18,3%	14,1%	16,0%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	657,1	759,3	835,5	406,8	337,2	433,8	482,7	671,8	470,5
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	983,7	988,7	981,9	832,0	817,2	829,7	850,4	1.054,9	872,8
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	326,6	229,4	146,4	425,2	480,0	395,9	367,7	383,1	402,3
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,8	0,5	0,3	0,9	0,9	0,7	0,6	0,6	0,6
Rentabilidade e Retorno											
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	23,8%	27,2%	32,1%	32,9%	36,0%	40,3%	44,2%	44,5%	45,3%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO**Comentário do Desempenho**

Balancos patrimoniais levantados em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017
(Em R\$ milhares)

Ativo	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Financiamentos	29.277	30.948
Debêntures	278.805	284.693
Arrendamento mercantil financeiro	642	606
Instrumentos financeiros derivativos	23	-
Fornecedores	143.247	148.485
Salários e encargos a recolher	96.316	100.354
Impostos e contribuições a recolher	36.905	30.634
Contas a pagar - aquisição de empresas	15.464	1.855
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	220.252	41.420
Outras contas a pagar	1.301	151
Total circulante	822.232	639.146
Não circulante		
Financiamentos	98.092	105.949
Debêntures	466.667	633.334
Arrendamento mercantil financeiro	6.617	6.769
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	371.338	362.777
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	28.151	30.480
Impostos e contribuições a recolher	29.211	29.549
Contas a pagar - aquisição de empresas	31.431	12.800
Total não circulante	1.031.507	1.181.658
Patrimônio líquido		
Capital social	1.413.608	1.413.608
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	20.077	17.923
Reserva de reavaliação	78	78
Reserva legal	70.681	70.681
Lucros retidos	96.429	204.238
Dividendo adicional proposto	-	-
Total do patrimônio líquido	1.600.873	1.706.528
Total do passivo e patrimônio líquido	3.454.612	3.527.332
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	191.491	337.544
Títulos e valores mobiliários	279.012	334.286
Instrumentos financeiros derivativos	-	17
Contas a receber	558.473	512.241
Estoques	17.226	21.545
Impostos a recuperar	58.335	49.286
Créditos a receber	5.190	3.854
Outros ativos	16.631	8.264
Total circulante	1.126.358	1.267.037
Não circulante		
Créditos a receber	9.269	12.694
Outros ativos	7.997	9.555
Depósitos judiciais	48.079	47.521
Investimentos	10.066	11.296
Imobilizado	642.576	641.920
Intangível	1.610.267	1.537.309
Total não circulante	2.328.254	2.260.295
Total do ativo	3.454.612	3.527.332

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Comentário do Desempenho

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e de 2017 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	<u>1T18</u>	<u>1T17</u>
Receita de prestação de serviços	653.255	587.753
Custo dos serviços prestados	(439.883)	(385.212)
Lucro Bruto	213.372	202.541
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(69.253)	(58.545)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.386)	(4.518)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.004)	240
Equivalência patrimonial	321	430
Lucro operacional antes do resultado financeiro	142.050	140.148
Receitas financeiras	10.157	14.291
Despesas financeiras	(20.880)	(31.210)
Resultado financeiro	(10.723)	(16.919)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.327	123.229
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(26.987)	(17.675)
Diferido	(7.911)	(23.990)
Lucro Líquido do exercício	96.429	81.564
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,31	0,26
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,30	0,26

FLEURY S.A. CONSOLIDADO**Comentário do Desempenho**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de março de 2018 e de 2017 (Em R\$ milhares)

	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva de Lucros	Reserva para investimentos	Lucro acumulado	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	-	71.133	1.535.725
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	13.155	-	-	-	-	-	-	-	-	13.155
Plano de opção de compra de ações	-	-	8.511	-	-	-	-	-	-	8.511
Lucro líquido do exercício (R\$1,02 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	320.618	-	320.618
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	16.031	-	-	(16.031)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(100.349)	(71.133)	(171.482)
Lucros Retidos	-	-	-	-	-	204.238	-	(204.238)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392	(22.784)	17.923	78	70.681	204.238	-	-	-	1.706.528
Plano de opção de compra de ações	-	-	2.154	-	-	-	-	-	-	2.154
Lucro líquido do exercício (R\$0,31 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	96.429	-	96.429
Dividendos	-	-	-	-	-	(204.238)	-	-	-	(204.238)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.436.392	(22.784)	20.077	78	70.681	-	-	96.429	-	1.600.873

FLEURY S.A. CONSOLIDADO**Comentário do Desempenho**

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e de 2017 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	1T18	1T17
Lucro líquido	96.429	81.564
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	34.854	41.665
Receitas e despesas financeiras	12.593	13.595
Depreciações e amortizações	44.204	33.470
Resultado de equivalência patrimonial	(321)	(430)
Plano de opção de compra de ações	2.154	2.227
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.004	(239)
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	9.879	14.676
Participação nos lucros	8.829	10.378
Outros	878	2.875
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	210.503	199.781
(Aumento) redução em contas a receber	(53.762)	(91.337)
(Aumento) redução nos estoques	4.896	15.223
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(7.943)	(8.647)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(523)	(1.649)
(Aumento) redução em outros ativos	(4.235)	5.152
Aumento (redução) em fornecedores	(6.687)	(3.435)
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	(14.045)	(20.537)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	5.538	3.393
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(9.121)	(617)
(Aumento) redução em outros passivos	(2.930)	673
Total de variação em ativos e passivos	(88.812)	(101.781)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.785)	(12.087)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	103.906	85.913
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(32.535)	(56.280)
Venda de Ativo Imobilizado	-	-
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	55.274	(12.733)
Títulos e valores mobiliários - resgates	-	26.145
Pagamentos de empresas adquiridas	-	-
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa	(39.829)	(9)
Aumento de Partes Relacionadas	968	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	5.007	11.960
Caixa Líquido da empresa investida	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.115)	(30.917)
Captação de financiamentos e debêntures	-	2.801
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(174.745)	(4.939)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(21.892)	(37.056)
Comissões financeiras e outras	(611)	(543)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(351)
Aumento de Capital	-	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	-
Dividendos	(41.406)	(71.133)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(238.654)	(111.221)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(145.863)	(56.225)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	337.354	313.834
No fim do exercício	191.491	257.609
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(145.863)	(56.225)

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Comentário do Desempenho

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e de 2017 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Receitas	696.613	627.595
Receita de prestação de serviços	706.271	642.131
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(9.879)	(14.676)
Outras receitas	221	140
Insumos adquiridos de terceiros	(241.506)	(216.963)
Custo dos serviços prestados	(180.829)	(167.372)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(60.374)	(49.398)
Perda/recuperação de valores ativos	(303)	(193)
Valor adicionado bruto	455.107	410.632
Depreciação e amortização	(44.204)	(33.470)
Valor adicionado líquido	410.903	377.162
Valor adicionado recebido em transferência	10.245	14.721
Equivalência patrimonial	321	430
Receitas financeiras	9.924	14.291
Valor adicionado total a distribuir	421.148	391.883
Distribuição do valor adicionado	(421.148)	(391.883)
Pessoal e encargos	(178.771)	(156.661)
Remuneração direta	(103.997)	(92.924)
Benefícios	(39.798)	(33.371)
Encargos	(34.976)	(30.366)
Impostos, taxas e contribuições	(81.139)	(84.386)
Federais	(60.503)	(65.667)
Municipais	(20.636)	(18.392)
Estaduais	-	(327)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(64.809)	(69.272)
Juros	(35.918)	(30.268)
Aluguéis	(16.049)	(24.410)
Outras despesas operacionais	(12.842)	(14.594)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	-
Reserva Legal	-	-
Lucros retidos	(96.429)	(81.564)

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Índice**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanco patrimonial.....	1
Demonstração do resultado.....	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa.....	5
Demonstração do valor adicionado	6

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional	8
2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas	8
3. Gestão do risco	15
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	22
5. Títulos e valores mobiliários.....	22
6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado.....	23
7. Contas a receber.....	23
8. Estoques.....	24
9. Impostos a recuperar	24
10. Depósitos judiciais	25
11. Créditos a receber	25
12. Investimentos	25
13. Imobilizado.....	27
14. Intangível	29
15. Financiamentos	30
16. Debêntures.....	32
17. Arrendamento mercantil financeiro	34
18. Fornecedores.....	34
19. Salários e encargos a recolher.....	35
20. Impostos e contribuições a recolher.....	35
21. Contas a pagar – Aquisições de empresas	36
22. Imposto de renda e contribuição social – Diferido.....	36
23. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis.....	38
24. Arrendamento operacional	40
25. Partes relacionadas.....	40
26. Patrimônio líquido	42
27. Benefícios a empregados	42
28. Receita de prestação de serviços	45
29. Custo dos serviços prestados	46
30. Despesas gerais e administrativas	46
31. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	46
32. Resultado financeiro.....	47
33. Lucro por ação	47
34. Informações por segmento de negócios.....	48
35. Cobertura de seguros	49
36. Eventos subsequentes	49

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco além do Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando o progresso científico da Medicina.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía 170 unidades de atendimento e 23 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de oito marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+, Diagnoson a+, Serdil e Instituto de Radiologia de Natal (IRN).

Em 01 de março de 2018, o Fleury S.A. adquiriu 100% do capital social das empresas que compõem o Instituto de Radiologia de Natal (IRN), uma companhia com atividades de prestação de serviços de diagnóstico por imagem e que possui 4 unidades no estado do Rio Grande do Norte.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto, exceto as políticas relacionadas aos ativos e passivos financeiros e reconhecimento de receitas divulgadas originalmente

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nos itens 2.3, 2.9 e 2.13 respectivamente que sofreram alterações originadas da adoção inicial do CPC 47 e CPC 48, as quais descrevemos nos itens 2.2 e 2.3.

As informações condensadas trimestrais estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 25 de abril de 2018.

b) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos do Fleury S.A., as empresas controladas e entidades de propósito específico representadas pelos fundos de investimento exclusivo conforme demonstrado a seguir:

Sociedade e entidades controladas:	Participação no capital social %				Descrição das operações
	Tipo	31/03/2018	31/12/2017		
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados ("Fleury CPMA")	Direta	100%	100%		Atividades de diagnóstico por imagem em certos hospitais
Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda.	Indireta	100%	100%		Diagnóstico por imagem
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. ("IRN")	Indireta	100%	-		Diagnóstico por imagem
Cardionuclear Natal Ltda	Indireta	100%	-		Diagnóstico por imagem
Radiodonto Natal Ltda	Indireta	100%	-		Diagnóstico por imagem
Fundos de Investimento exclusivos:					
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	Direta	100%	100%		Fundo de investimento exclusivo
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	Direta	100%	100%		Fundo de investimento exclusivo

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****c) Controlada em conjunto**

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Tipo	Participação no capital social %		Descrição das operações
		31/03/2018	31/12/2017	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação de radiologia odontológica

d) Combinação de Negócios

Visando complementar sua oferta atual de análises clínicas na região Nordeste, e para reforçar seu posicionamento de portfólio em medicina diagnóstica, a Companhia adquiriu em 01 de março de 2018, 100% do capital social das empresas que em conjunto são denominadas Instituto de Radiologia de Natal (IRN), empresa tradicional que atua há quase 50 anos no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem na cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte.

O IRN foi adquirido pelo montante de R\$90,5 milhões, o que corresponde a 5,9 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses findos em outubro de 2017, que atingiu R\$ 15,3 milhões.

Houve uma retenção no montante de R\$ 32,0 milhões, dos quais R\$ 1,0 milhão foi retido para fins de ajuste de preço após análise final do capital de giro e dívida líquida e R\$ 31,0 milhões será mantido em uma conta *escrow* e será liberada a medida que: i) R\$ 11,0 milhões até que ocorra a averbação do instrumento das matrículas imobiliárias; ii) R\$ 1,6 milhões de litígios que não há prazo específico em contrato; e iii) R\$18,4 milhões sem destinação (outras perdas), que será liberado 1/3 no 3º aniversário, 1/3 no 4º aniversário e 1/3 no 5º aniversário da data de fechamento.

O laudo para avaliação do valor justo de ativos e passivos está em fase de elaboração por um avaliador independente.

Preço de compra bruto	90.500
(-) Pagamento à vista	(58.500)
Saldo retido	<u>32.000</u>
Circulante	13.564
Não Circulante	18.436

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

<u>Ativos</u>	<u>01/03/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	18.671
Contas a receber	2.348

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Estoques	577
Outros ativos	2.108
Imobilizado e intangível	<u>10.210</u>
Total ativo	33.914

Passivo

Fornecedores	1.450
Obrigações tributárias	340
Obrigações trabalhistas	1.162
Lucros e dividendos a pagar	16.000
Outros passivos	1.109
Patrimônio líquido	<u>13.853</u>
Total passivo	33.914

(-) Caixa adquirido da controlada IRN	<u>18.671</u>
--	----------------------

(=) Caixa pago pela obtenção do controle da IRN líquido do caixa adquirido	<u>39.829</u>
---	----------------------

A seguir apresentamos o valor do *goodwill* (ágio) apurado na combinação de negócios:

Preço de compra bruto	90.500
Patrimônio líquido da IRN	(13.853)

<i>Goodwill</i> na combinação de negócios (ágio)	<u>76.647</u>
---	----------------------

e) Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo adotou o CPC 47/IFRS 15 e o CPC 48/IFRS 9 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção inicial em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

Em relação ao CPC 47, em 31 de março de 2018 não houve impacto no balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração de resultado abrangente e fluxo de caixa pois as operações da Companhia já atendiam os critérios requeridos pela nova norma exceto a extensão de divulgação de informações qualitativas que estão sendo reportadas nesta informação trimestral para atendimento à nova norma.

Em relação ao CPC 48/IFRS 9, houve impacto na forma de apresentação das perdas estimadas com inadimplência, anteriormente divulgadas como dedução da receita bruta e a partir de 01.01.2018 apresentadas como Outras Despesas Operacionais. Em 31 de março de 2018 este efeito é de R\$507.

2.2 Nova política contábil de Instrumentos Financeiros (vigente a partir de 01.01.2018)**a) Ativos Financeiros**

Classificação

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

- Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Outros créditos a receber.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado iii) os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa e, Títulos públicos e Aplicações financeiras com garantias classificadas como Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Para o exercício vigente não houve designação de outros ativos financeiros a valor justo por meio do resultado exceto àqueles já evidenciados na nota 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está intimamente relacionada ao risco de *default* que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentro os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Contas a receber de clientes (Vide nota 7);
- Outras contas a receber (Vide nota 11).

b) Passivos Financeiros

Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo Amortizado, representado por Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos e Arrendamento Mercantil Financeiro;
- Valor justo por meio do resultado representado por Instrumentos financeiros derivativos.

Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivos financeiro: contas a pagar, empréstimos, financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

- Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

O resumo da nova classificação é como segue:

Ativo/Passivo financeiro	Classificação anterior	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalente de Caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
TVM – Títulos públicos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
TVM - Aplicações financeiras com garantias	Ativos mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Outros créditos a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Depósitos Judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Arrendamento Mercantil Operacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

2.3 Nova política contábil de Reconhecimento da receita (vigente a partir de 01.01.2018)

2.3.1 Prestação de serviços

A receita é reconhecida no momento em que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços fluem para o cliente, representado pela emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

A alocação da remuneração pelos serviços prestados, basicamente refere-se a análises clínicas com única obrigação de desempenho definida (realização do exame/análise), sendo o preço da transação definida entre a Companhia e seus respectivos clientes. Não há contraprestação variável, obrigações de devolução ou restituição, tampouco componente de financiamento significativo ou obrigações de desempenho restantes.

Os contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento, são identificadas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização da análise clínica, iniciada com a coleta do material para posterior emissão do laudo diagnóstico, que fica disponível ao usuário clínico por meio do site ou para retirada em uma das unidades de atendimento. As linhas de serviços de medicina diagnóstica e medicina integrada não possuem distinção quanto às obrigações de desempenho a serem atingidas.

As receitas provenientes desta prestação de serviços já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas.

a) Principais linhas de serviços

Medicina Diagnóstica

Realização de exames laboratoriais e de imagem para clientes que são atendidos nas unidades de atendimento própria do Grupo Fleury.

Medicina Integrada

Destinada aos hospitais que integram serviços diagnósticos com corpo clínico especializado e realização de exames voltados às análises clínicas, fornecendo informações diagnósticas de alto valor agregado aos médicos dessas instituições. Também contempla os serviços de checkup e LARE – laboratório de referência.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dental

Exames odontológicos por imagem realizados pela controlada em conjunto: Papaiz.

b) Remuneração esperada

Os serviços prestados aos clientes são remunerados conforme segue (valores estipulados contratualmente):

- i) volume de prestação de serviço de análises clínicas, onde a remuneração ocorre com base no volume de análises realizadas; e
- ii) pacotes definidos de análises clínicas, onde a remuneração é baseada em pacotes de procedimentos pré-definidos (check-ups) ao usuário clínico.

c) Estimativa de glosas

Realizada com base em análises históricas e tendências comerciais, sendo adotado pela Companhia no 1TR18 a estimativa de 1,3% sobre a receita gerada (2,3% no 1TR17), faturada ou não. Essa estimativa é revisada pela Companhia a cada data de balanço.

d) Estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa

As estimativas com perdas de créditos são registradas de acordo com a média histórica de negociação, confissão de dívida com parcelas em atraso e negociação com reduzida probabilidade de sucesso conforme mencionado no item 2.2 e Nota 7.

Não houve impacto relacionado a ajustes contábeis decorrentes da adoção do CPC 48 visto que a prática anterior adotada pela Companhia já refletia os itens requeridos pela nova norma.

2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

A seguinte norma foi emitida pelo IASB, mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 16 – “Arrendamento Mercantil” estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está em processo de avaliação dos efeitos da adoção desta norma junto à diversas áreas internas com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, os controles internos e o ambiente sistêmico envolvidos nesta alteração, principalmente os impactos que poderão ser gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais (vide Nota 24).

3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco, os quais a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Hierarquia do Valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

a) Classificação contábil e valores justos

	Consolidado			
Ativos Financeiros	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Equivalentes de Caixa, Títulos e valores mobiliários	1.490	469.013	-	470.503
Passivos Financeiros				
Financiamentos e Debêntures	-	(872.841)	-	(872.841)
Arrendamento mercantil financeiro	-	(7.259)	-	(7.259)
Instrumentos financeiros e derivativos	-	(23)	-	(23)
Em 31 de Março de 2018	<u>1.490</u>	<u>(411.110)</u>	<u>-</u>	<u>(409.620)</u>
Em 31 de Dezembro de 2017	<u>1.264</u>	<u>(391.716)</u>	<u>-</u>	<u>(390.452)</u>

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Financiamentos e debêntures	872.841	1.054.924
Contas a pagar de aquisições	46.895	14.655
Caixa e equivalentes de caixa	(191.491)	(337.544)
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	(279.012)	(334.286)
Dívida líquida	449.233	397.749
Patrimônio líquido	1.600.873	1.706.528
Índice de alavancagem financeira	0,28	0,23

c) Riscos financeiros e de mercadoRisco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 31 de março de 2018 representam 0,08% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,10% do total de contas a receber consolidado em 31 de março de 2018, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Controladora possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de produtos e serviços em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de março de 2018 (US\$1.00 - R\$3,3232) e 2017 (US\$1.00 - R\$3,3074):

Consolidado			
31/03/2018		31/12/2017	
<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Contas a receber	171	569	141	466
Fornecedores	(207)	(689)	(261)	(863)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	(7)	(23)	5	17
Exposição líquida	(43)	(143)	(115)	(380)

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial no grupo de contas a receber.

A Companhia avalia, a cada data do balanço, as alterações no risco de crédito de seus clientes, com intuito de verificar possibilidades de *default* que ocasionaria uma redução no montante a receber.

Considerando o ramo de atuação e o modelo de negócios adotado, a Companhia possui concentração de recebíveis em determinados grupos de clientes e, com base na análise histórica de perdas desses grupos, conforme determina o CPC 48, a Companhia registra uma provisão para as perdas estimadas tendo como contrapartida um registro na demonstração do resultado (Outras despesas operacionais). Esse cálculo tem por finalidade representar o montante real de recebíveis da Companhia, bem como a perda máxima por risco de crédito.

Além disso, são realizadas avaliações constantes da situação econômico-financeira de cada cliente e para os casos que apresentem maiores riscos são realizados ajustes de limites ou tratativas particulares.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Consolidado					
	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de Março de 2018						
Debêntures	745.472	879.519	317.485	199.686	362.348	-
Financiamentos	127.369	139.860	33.884	32.727	72.924	325
Arrendamento financeiro mercantil	7.259	19.538	1.325	1.376	4.468	12.369
Fornecedores	143.247	143.247	143.247	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	46.895	58.324	15.464	8.669	34.191	-
Outras contas a pagar	1.301	1.301	1.301	-	-	-

Política de uso de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos. Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte está classificado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” (Nota 6).

d) Gestão dos Riscos Operacionais

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- a) Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- b) Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- c) Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- d) Revisão periódica do portfólio de riscos;
- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas; e
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

e) Risco Ambiental

A Companhia possui os seguintes procedimentos com o objetivo de mitigar as ocorrências de riscos socioambientais:

Resíduos: Riscos relacionados a potenciais descartes inadequados dos resíduos gerados em suas operações. Para mitigar sua ocorrência, a empresa estruturou um sistema de gestão de resíduos baseado em requisitos legais e em compromissos voluntários assumidos pela Companhia. Fazem parte deste programa a implementação de políticas e instruções de trabalho voltadas ao tema, a definição de metas anuais de redução da geração de resíduos, programas e campanhas de capacitação e conscientização dos colaboradores e o monitoramento continuado dos processos de descarte por meio de indicadores e pelos resultados de auditorias internas.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Recursos naturais: Eventuais riscos associados à redução da disponibilidade de recursos naturais. Para isso são estabelecidas metas anuais de redução do consumo de água e energia, programas de educação continuada junto aos colaboradores e medidas de ecoeficiência voltadas à redução do consumo de tais recursos, dentre as quais a busca de soluções tecnológicas para redução do consumo de água e diversificação da matriz energética do Grupo. O programa de mudanças climáticas da empresa reforça as ações nesse sentido.

Fornecedores: a fim de reduzir riscos associados à cadeia de fornecimento, o Grupo Fleury definiu critérios socioambientais e de *compliance* para qualificação e avaliação de fornecedores, incluindo a adoção de questionários de avaliação e a busca de documentações de caráter legal. Além disso, os fornecedores assinam o termo de Cidadania e Sustentabilidade e o anexo Anticorrupção quando de sua contratação. Fornecedores críticos têm seu desempenho em sustentabilidade e *compliance* acompanhado por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento (PERC).

f) Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1.00 – R\$3,3232). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	Vencimento	Risco	Possível perda (25%)	Remota perda (50%)
Contas a receber	2018	Desvalorização US\$	142	284
Fornecedores	2018	Valorização US\$	(172)	(344)
Instrumentos financeiros derivativos	2018	Desvalorização US\$	(6)	(11)
Efeito líquido			<u>(36)</u>	<u>(71)</u>

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2018. Os cenários “Possível” e “Remoto” levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

	Provável	Possível	Remoto
CDI (a.a.)	6,39%	6,39%	6,39%
		+25%	+50%

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Saldo Contábil	Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa	190.001	12.141	3.035	6.071
Aplicações Financeiras classificadas como Títulos e Valores Mobiliários	279.012	17.829	4.457	8.914
Debêntures	<u>(745.472)</u>	<u>(47.636)</u>	<u>(11.909)</u>	<u>(23.818)</u>
Exposição líquida em CDI	<u>(276.459)</u>	<u>(17.666)</u>	<u>(4.417)</u>	<u>(8.833)</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	1.085	1.090	1.490	1.264
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fixo (i)	90.146	94.617	109.713	94.682
Operações compromissadas (ii)	79.796	241.446	80.288	241.581
Títulos de capitalização	-	-	-	17
	<u>169.942</u>	<u>336.063</u>	<u>190.001</u>	<u>336.280</u>
	<u>171.027</u>	<u>337.153</u>	<u>191.491</u>	<u>337.544</u>

(i) Referem-se a Letras Financeiras. A rentabilidade média destas operações foi de 102,3% nos três primeiros meses de 2018 e 105,1% no exercício de 2017.

(ii) Em 31 de março de 2018, as aplicações automáticas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 20% do CDI (em 31 de dezembro de 2017 – 20% do CDI), e as operações compromissadas a uma taxa média de 95,8% nos três primeiros meses de 2018 e 96,4% no exercício de 2017.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Títulos públicos (i)	244.285	332.139	245.952	332.394
Aplicações financeiras com garantias	<u>1.920</u>	<u>1.892</u>	<u>33.060</u>	<u>1.892</u>
	<u>246.205</u>	<u>334.031</u>	<u>279.012</u>	<u>334.286</u>

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos (FIE) em Letras Financeiras do Tesouro Nacional com rentabilidade média de 100,3% nos três primeiros meses de 2018 (102,4% no exercício de 2017).

Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (*)

Controladora	Consolidado
---------------------	--------------------

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Saldo inicial	670.094	399.804	670.566	403.473
Aplicação	357.662	285.803	393.245	289.393
Aquisição do controle – IRN	-	-	18.523	-
Rendimentos	8.915	12.695	9.325	12.825
Resgate	<u>(620.524)</u>	<u>(366.973)</u>	<u>(622.646)</u>	<u>(369.716)</u>
	<u>416.147</u>	<u>331.329</u>	<u>469.013</u>	<u>335.975</u>

(*) depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado

Conforme política de Tesouraria, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 31 de março de 2018.

<u>Modalidade</u>	<u>Valor nominal (US\$ mil)</u>	<u>Moeda</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa Contratada (R\$)</u>	<u>(Passivo)/Ativo 31/03/2018</u>
NDF	340	USD	Itaú	29/06/2018	3,3835	(21)
NDF	205	USD	Santander	29/06/2018	3,2783	8
NDF	147	USD	Votorantim	28/09/2018	3,4200	(11)
NDF	92	USD	Santander	28/12/2018	3,3771	1
Total	<u>784</u>					<u>(23)</u>

7. Contas a receber**a) Composição do saldo**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valores faturados	470.135	426.657	474.737	428.824
Valores a faturar	<u>96.779</u>	<u>95.379</u>	<u>105.110</u>	<u>102.630</u>
	<u>566.914</u>	<u>522.036</u>	<u>579.847</u>	<u>531.454</u>
Perdas estimadas com glosas	(2.268)	(1.390)	(2.268)	(1.390)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(18.593)</u>	<u>(17.823)</u>	<u>(19.106)</u>	<u>(17.823)</u>
	<u>(20.861)</u>	<u>(19.213)</u>	<u>(21.374)</u>	<u>(19.213)</u>
Total contas a receber	<u>546.053</u>	<u>502.823</u>	<u>558.473</u>	<u>512.241</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Vincendos	502.660	455.767	515.274	464.596
Vencidos:				
Até 120 dias	34.288	35.298	34.575	35.884
121 a 360 dias	25.932	24.845	25.963	24.848
Acima 361 dias	<u>4.034</u>	<u>6.126</u>	<u>4.035</u>	<u>6.126</u>
	<u>566.914</u>	<u>522.036</u>	<u>579.847</u>	<u>531.454</u>

Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Saldo no início do período	(19.213)	(41.610)	(19.213)	(41.648)
Baixa de títulos incobráveis	8.217	15.748	8.231	15.748
Adição por aquisição de controlada	=	=	(513)	=
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 27 e 30)	<u>(9.865)</u>	<u>(14.676)</u>	<u>(9.879)</u>	<u>(14.676)</u>
Saldo no fim do período	<u>(20.861)</u>	<u>(40.538)</u>	<u>(21.374)</u>	<u>(40.576)</u>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de março de 2018, a concentração dos seis principais clientes é de 50,19% do total da carteira (49,1 % em 31 de dezembro de 2017).

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
“Kits” para diagnósticos	8.940	11.732	9.517	11.732
Material de enfermagem e coleta	3.922	4.953	3.988	4.953
Materiais auxiliares para laboratório	2.074	2.810	2.074	2.856
Materiais administrativos, promocionais e outros	<u>1.632</u>	<u>1.992</u>	<u>1.647</u>	<u>2.004</u>
	<u>16.568</u>	<u>21.487</u>	<u>17.226</u>	<u>21.545</u>

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

IRPJ Saldo Negativo	23.597	8.636	23.680	8.648
CSLL Saldo Negativo	13.328	2.963	13.339	2.974
PIS e COFINS	7.328	7.406	7.425	7.514
IRRF	3.450	14.949	4.293	14.962
ISS	4.118	3.461	4.126	3.461
INSS	3.158	1.091	3.158	1.091
CSLL	<u>2.044</u>	<u>10.629</u>	<u>2.314</u>	<u>10.636</u>
	<u>57.023</u>	<u>49.135</u>	<u>58.335</u>	<u>49.286</u>

10. Depósitos judiciais**Ativo Não Circulante**

Em 31 de março de 2018 os depósitos judiciais totalizaram na Controladora o montante de R\$47.942 (R\$47.419 em 31 de dezembro de 2017) e no Consolidado R\$48.079 (R\$47.521 em 31 de dezembro de 2017), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$13.179 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 23).

Passivo Não Circulante

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$7.461 em 31 de março de 2018 (R\$6.810 em 31 de dezembro de 2017). Os depósitos judiciais também incluem R\$8.403 relativo ao ISS considerado na Nota 20, na rubrica "Outros", líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

11. Créditos a receber

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo a receber pela venda do investimento CDS (a)	<u>14.459</u>	<u>16.548</u>
	<u>14.459</u>	<u>16.548</u>
Circulante	5.190	3.854
Não circulante	9.269	12.694

(a) Refere-se a valores da venda do investimento Cruzeiro do Sul.

12. Investimentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
--	---------------------	--------------------

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	140.043	47.022	-	-
Papaiz (controlada em conjunto)	-	-	9.820	9.499
Serdil (controlada indireta)	-	-	-	1.652
	<u>140.043</u>	<u>47.022</u>	<u>9.820</u>	<u>11.151</u>
Outros	145	145	246	145
	<u>140.188</u>	<u>47.167</u>	<u>10.066</u>	<u>11.296</u>

O processo de consolidação das empresas Serdil e IRN é realizado com base no balanço das controladas com defasagem de 30 dias, procedimento previsto na Instrução Normativa CVM Art. 10. Este procedimento implica na não eliminação de alguns saldos entre as empresas.

Empresa controlada/ controladas em conjunto	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	31/03/2018	81.007	100%	81.007	138.692	521
	31/12/2017	81.007	100%	81.007	45.671	5.198
Serdil	31/03/2018	4.736	100%	4.933	3.858	9
	31/12/2017	9.974	100%	968	1.983	n/a
Papaiz	31/03/2018	2.875	51%	2.875	7.778	629
	31/12/2017	2.875	51%	2.875	7.149	1.830
IRN	31/03/2018	7.000	100%	7.000	12.556	n/a
	31/12/2017	-	-	-	-	-
Cardionuclear Natal	31/03/2018	250	100%	250	(1.318)	n/a
	31/12/2017	-	-	-	-	-
Radiodonto Natal	31/03/2018	10	100%	10	20	n/a
	31/12/2017	-	-	-	-	-

Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2017	Aquisição	Integralização de capital	Equivalência Patrimonial	Outras Movimentações	Saldo em 31/03/2018
Fleury S.A.	Fleury CPMA	47.022	-	92.500	521	-	140.043

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fleury S.A.	Outros	145	-	-	-	-	145
Subtotal							
Controladora		47.167	-	92.500	521	-	140.188
Fleury CPMA	Papaiz	9.499	-	-	321	-	9.820
Fleury CPMA	Serdil	1.652	-	-	-	(1.652)	-
Fleury S.A.	Outros	145	-	-	-	101	246
Subtotal							
Consolidado		11.296	-	-	321	(1.551)	10.066

13. Imobilizado

		Controladora			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Taxa média anual de depreciação %					
Máquinas e equipamentos	8	533.706	(277.188)	256.518	263.390
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	239.140	(81.966)	157.174	162.564
Instalações	10	264.898	(157.436)	107.462	112.946
Imóveis	2	32.915	(5.185)	27.730	27.867
Imobilizado em andamento (a)	-	26.340	-	26.340	17.499
Equipamentos de informática	20	82.423	(61.824)	20.599	21.534
Terrenos	-	16.123	-	16.123	16.123
Móveis e utensílios	10	49.804	(37.708)	12.096	11.381
		1.245.349	(621.307)	624.042	633.304

		Consolidado			
		31/03/2018		31/12/2017	
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Taxa média anual de depreciação %					
Máquinas e equipamentos	8	581.598	(308.437)	273.161	270.520
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	239.140	(81.966)	157.174	162.564
Instalações	10	267.360	(158.629)	108.731	114.167
Imóveis	2	32.915	(5.185)	27.730	27.867
Imobilizado em andamento (a)	-	26.340	-	26.340	17.499
Equipamentos de informática	20	84.899	(64.129)	20.770	21.651
Terrenos	-	16.123	-	16.123	16.123
Móveis e utensílios	10	52.246	(39.699)	12.547	11.529
		1.300.621	(658.045)	642.576	641.920

(a) Principalmente concentrado em expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Movimentação – Controladora						
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2018
Máquinas e equipamentos	263.390	7.428	(191)	(11.765)	(2.344)	256.518
Benfeitorias em imóveis de 3.os	162.564	4.708	(75)	(10.065)	42	157.174
Instalações	112.946	623	(69)	(6.123)	85	107.462
Imóveis	27.867	-	-	(137)	-	27.730
Imobilizado em andamento (*)	17.499	9.123	-	-	(282)	26.340
Equipamentos de informática	21.534	1.120	-	(2.055)	-	20.599
Terrenos	16.123	-	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	<u>11.381</u>	<u>492</u>	<u>-</u>	<u>(677)</u>	<u>900</u>	<u>12.096</u>
	<u>633.304</u>	<u>23.494</u>	<u>(335)</u>	<u>(30.822)</u>	<u>(1.599)</u>	<u>624.042</u>

Movimentação – Consolidado							
	Saldo em 31/12/2017	Aquisição controlada (b)	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2018
Máquinas e equipamentos	270.520	9.816	7.440	(194)	(12.077)	(2.344)	273.161
Benfeitorias em imóveis de 3.os	162.564	-	4.708	(75)	(10.065)	42	157.174
Instalações	114.167	22	710	(68)	(6.184)	84	108.731
Imóveis	27.867	-	-	-	(137)	-	27.730
Imobilizado em andamento (*)	17.499	-	9.122	-	-	(281)	26.340
Equipamentos de informática	21.651	66	1.121	-	(2.068)	-	20.770
Terrenos	16.123	-	-	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	<u>11.529</u>	<u>305</u>	<u>500</u>	<u>-</u>	<u>(689)</u>	<u>902</u>	<u>12.547</u>
	<u>641.920</u>	<u>10.209</u>	<u>23.601</u>	<u>(337)</u>	<u>(31.220)</u>	<u>(1.597)</u>	<u>642.576</u>

(b) Aquisição do controle do Grupo IRN. Vide nota explicativa 2.

Movimentação – Controladora e Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	15.473	-	(9.921)	280	187.082
Instalações	131.529	919	-	(6.010)	177	126.615
Benfeitorias em imóveis de 3.os	56.175	4.443	-	(3.681)	2.817	59.754
Imobilizado em andamento	34.509	24.431	-	-	(3.559)	55.381
Imóveis	23.445	-	-	(117)	-	23.328

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Equipamentos de informática	17.383	559	-	(1.622)	246	16.566
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	<u>12.481</u>	<u>212</u>	<u>(2.744)</u>	<u>(673)</u>	<u>94</u>	<u>9.370</u>
	<u>470.409</u>	<u>46.037</u>	<u>(2.744)</u>	<u>(22.024)</u>	<u>55</u>	<u>491.733</u>

14.Intangível

		Controladora			
		31/03/2018			31/12/2017
Taxa média anual de amortização - %		Amortização	Saldo	Saldo	
		Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	276.991	(146.321)	130.670	132.916
Contratos de clientes	10	154.387	(100.352)	54.035	57.895
Intangível em andamento (software e produtos)	-	12.431	-	12.431	9.625
Marcas e patentes	7	13.226	(7.098)	6.128	6.360
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>984</u>	<u>-</u>	<u>984</u>	<u>984</u>
		<u>1.800.241</u>	<u>(298.184)</u>	<u>1.502.057</u>	<u>1.505.589</u>

		Consolidado			
		31/03/2018			31/12/2017
Taxa média anual de amortização - %		Amortização	Saldo	Saldo	
		Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.449.044	(44.413)	1.404.631	1.327.985
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	278.479	(147.667)	130.812	133.062
Contratos de clientes	10	157.398	(103.144)	54.254	58.223
Intangível em andamento (software e produtos)	-	12.431	-	12.431	9.625
Marcas e patentes	7	15.614	(8.459)	7.155	7.430
Produtos desenvolvidos internamente	-	<u>984</u>	<u>-</u>	<u>984</u>	<u>984</u>
		<u>1.913.950</u>	<u>(303.683)</u>	<u>1.610.267</u>	<u>1.537.309</u>

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Movimentação – Controladora						
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2018
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	132.916	6.489	-	(8.735)	-	130.670
Contratos de clientes	57.895	-	-	(3.860)	-	54.035
Intangível em andamento (software e produtos)	9.625	2.806	-	-	-	12.431
Marcas e patentes	6.360	-	-	(232)	-	6.128
Produtos desenvolvidos internamente	<u>984</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>984</u>
	<u>1.505.589</u>	<u>9.295</u>	<u>-</u>	<u>(12.827)</u>	<u>-</u>	<u>1.502.057</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Movimentação – Consolidado						Saldo em 31/03/2018
	Saldo em 31/12/2017	Aquisição controlada	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.327.985	76.646	-	-	-	-	1.404.631
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	133.062	-	6.489	-	(8.739)	-	130.812
Contratos de clientes	58.223	-	-	-	(3.969)	-	54.254
Intangível em andamento (software e produtos)	9.625	-	2.806	-	-	-	12.431
Marcas e patentes	7.430	-	1	-	(276)	-	7.155
Produtos desenvolvidos internamente	<u>984</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>984</u>
	<u>1.537.309</u>	<u>76.646</u>	<u>9.296</u>	<u>-</u>	<u>(12.984)</u>	<u>-</u>	<u>1.610.267</u>

	Movimentação – Controladora					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Desenvolvimento de software (em andamento)	78.852	8.801	-	-	(63.826)	23.827
Contratos de clientes	73.334	-	-	(3.860)	-	69.474
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	1.442	-	(7.201)	63.540	111.071
Marcas e patentes	7.291	-	-	(233)	-	7.058
Produtos desenvolvidos internamente	<u>449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68</u>	<u>517</u>
	<u>1.511.025</u>	<u>10.243</u>	<u>-</u>	<u>(11.294)</u>	<u>(218)</u>	<u>1.509.756</u>

	Movimentação – Consolidado					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/03/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	-	1.309.150
Desenvolvimento de software (em andamento)	78.852	8.801	-	-	(63.826)	23.827
Contratos de clientes	74.098	-	-	(3.969)	-	70.129
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	1.442	-	(7.201)	63.540	111.071
Marcas e patentes	7.885	-	-	(276)	-	7.609
Produtos desenvolvidos internamente	<u>449</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68</u>	<u>517</u>
	<u>1.523.724</u>	<u>10.243</u>	<u>-</u>	<u>(11.446)</u>	<u>(218)</u>	<u>1.522.303</u>

15. Financiamentos

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Data de assinatura	Captação		Vencimento Final
			Valor Contratado	Valor liberado acumulado	
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	152.444	09/2022
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
BNDES FINAME	3,55% a.a.	31/01/2013	4.876	4.876	11/2023

Movimentação - Controladora						
Financiadores Moeda nacional – R\$	31/12/2017	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	Liberação	31/03/2018
FINEP PROMETHEUS I e II	127.052	1.213	(1.225)	(6.675)	-	120.365
FINEP 2	5.298	50	(50)	(496)	-	4.802
Outros empréstimos (LIS)	1.263	-	-	(1.263)	-	-
	<u>133.613</u>	<u>1.263</u>	<u>(1.275)</u>	<u>(8.434)</u>	-	<u>125.167</u>
Custo de capitalização (**)	(1.216)	-	-	64	-	(1.152)
	<u>132.397</u>	<u>1.263</u>	<u>(1.275)</u>	<u>(8.370)</u>	-	<u>124.015</u>
Circulante	29.922					28.646
Não Circulante	102.475					95.368

Consolidado					
Financiadores Moeda nacional – R\$	31/12/2017	Juros incorridos	Juros Pagos	Amortização de principal	31/03/2018
FINEP PROMETHEUS I e II	127.052	1.213	(1.225)	(6.675)	120.365
FINEP 2	5.298	50	(50)	(496)	4.802
BNDES FINAME (*)	3.692	29	(29)	(337)	3.355
Outros financiamentos	1.384	-	-	(1.384)	-
Capital de Giro	687	-	-	(687)	-
	<u>138.113</u>	<u>1.292</u>	<u>(1.304)</u>	<u>(9.579)</u>	<u>128.522</u>
Custo de capitalização (**)	(1.216)	-	-	64	(1.152)
	<u>136.897</u>	<u>1.292</u>	<u>(1.304)</u>	<u>(9.515)</u>	<u>127.370</u>
Circulante	30.948				29.277
Não Circulante	105.949				98.092

(*) Aquisição de equipamentos médicos. A amortização do principal deve ser desconsiderada na análise da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(**) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$1.721 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de março de 2018, são como seguem:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	21.321	21.796
2020	27.767	28.381
2021 a 2023	<u>46.280</u>	<u>47.915</u>
	95.368	98.092

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

16. Debêntures

Composição das debêntures emitidas

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencido final	Juros semestrais	Total emitido
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000
3ª Emissão – Série Única	10.000	30.000	nov/22	CDI + 0,49% a.a.	300.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011, sendo a Primeira Série, com total de R\$150.000 amortizada completamente nos respectivos vencimentos até 31/12/2016.

A Segunda série foi emitida para ser amortizada em 3 parcelas anuais e iguais. Em 12 de dezembro de 2017 foi amortizado a segunda parcela e a terceira amortizada em 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

3ª Emissão de Debêntures

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, consistindo na emissão pela Companhia de 30.000 (trinta mil) debêntures, todas nominativas, escriturais e com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando o montante de R\$300.000. O prazo de vencimento será de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo 50% em 24 de Novembro de 2021 e 50% em 24 de Novembro de 2022.

Movimentação das debêntures

Moeda nacional – R\$	Controladora e Consolidado					31/03/2018
	31/12/2017	Juros incorridos	Juros pagos	Amortização de principal	Liberação	
1ª Emissão - Segunda Série	100.374	1.891	-	-	-	102.265
2ª Emissão - Série Única	515.826	7.657	(20.598)	(166.667)	-	336.218
3ª Emissão – Série Única	301.827	5.162	-	-	-	306.989
	<u>918.027</u>	<u>14.710</u>	<u>(20.598)</u>	<u>(166.667)</u>	=	<u>745.472</u>
Circulante	284.693					278.805
Não Circulante	633.334					466.667

Os vencimentos das parcelas no Passivo não circulante em 31 de março 2018 estão apresentados como seguem:

Vencimento	2ª Emissão Série Única	3ª Emissão Série Única	Consolidado
2020	166.667	-	166.667
2021	-	150.000	150.000
2022	-	150.000	150.000
	166.667	300.000	466.667

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

17. Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia firmou o contrato de locação da unidade Santo André II, no qual o imóvel foi construído sob medida (*Built to Suit*), pelo prazo de 146 meses corrigido com base na variação acumulada do IPCA anual.

Em 31 de março de 2018, os passivos de arrendamento financeiro são, como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Pagamentos mínimos de arrendamento	
Menos de um ano	1.351
Mais de um ano e menos de cinco anos	5.407
Mais de cinco anos	9.349
	<u>16.107</u>
(-) Menos os encargos financeiros futuros	<u>(8.848)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>7.259</u>
Circulante	642
Não circulante	6.617

18. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Nacionais	139.211	145.988	142.558	147.622
Estrangeiros	<u>689</u>	<u>863</u>	<u>689</u>	<u>863</u>
	<u>139.900</u>	<u>146.851</u>	<u>143.247</u>	<u>148.485</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19. Salários e encargos a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de férias e encargos	44.211	46.898	45.047	47.204
Provisão participação nos resultados	11.995	32.434	11.995	32.434
Encargos sociais a recolher	18.174	17.139	18.596	17.213
Outros	12.030	3.273	12.216	3.503
Provisão de 13º salário a pagar e encargos	<u>8.272</u>	-	<u>8.462</u>	-
	<u>94.682</u>	<u>99.744</u>	<u>96.316</u>	<u>100.354</u>

20. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	31.040	39.960	32.201	41.186
PIS/COFINS s/ faturamento	9.877	6.907	9.976	6.982
IRPJ e CSLL	9.167	-	9.249	-
ISS s/ faturamento	7.201	5.173	7.512	5.368
PIS, COFINS e CSRF	1.918	1.940	2.151	2.007
Outros	1.565	821	1.948	1.274
INSS retido	1.474	1.614	1.490	1.623
IRRF	956	1.011	1.006	1.032
Parcelamento de ISS (PPI SP)	583	652	583	711
Total	<u>63.781</u>	<u>58.078</u>	<u>66.116</u>	<u>60.183</u>
Circulante	35.920	29.878	36.905	30.634
Não circulante	27.861	28.200	29.211	29.549

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2018 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2019	3.407
2020	4.498
2021	4.443
2022	4.405

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2023 em diante	<u>12.458</u>
	<u>29.211</u>

21. Contas a pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Em 01 de março de 2018, o Grupo Fleury adquiriu o controle das empresas do Instituto de Radiologia de Natal e parte do valor da compra no montante de R\$32.000 foi retido e será pago conforme descrito na nota 2.1 (d).

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	248	244	15.464	1.855
Não Circulante	<u>6.531</u>	<u>6.429</u>	<u>31.431</u>	<u>12.800</u>
	<u>6.779</u>	<u>6.673</u>	<u>46.895</u>	<u>14.655</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2018 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2019	1.723
2020	1.593
2021	7.738
2022	7.738
Outros (*)	<u>12.639</u>
	<u>31.431</u>

(*) Os vencimentos de determinadas parcelas em 31 de março de 2018 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

22. Imposto de renda e contribuição social – Diferido

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo fiscal	102.580	136.700	102.580	144.852
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	35.378	36.870	35.378	36.870

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	20.861	19.213	20.861	19.213
Linearização da taxa efetiva	21.535	-	21.535	-
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão de participação nos lucros	12.087	32.434	12.087	32.434
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	31.590	26.303	37.719	24.082
Reavaliação do ativo	(17)	(26)	(17)	(26)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(21.237)	(25.150)	(21.237)	(25.150)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.325.859)	(1.324.048)	(1.325.859)	(1.324.048)
Base de cálculo	<u>(1.098.300)</u>	<u>(1.072.922)</u>	<u>(1.092.171)</u>	<u>(1.066.991)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(373.421)</u>	<u>(364.793)</u>	<u>(371.338)</u>	<u>(362.777)</u>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	97.477	107.239	100.277	110.025
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(470.898)	(472.032)	(471.615)	(472.802)

(a) Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.

O saldo está sendo apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

O ativo fiscal diferido no Consolidado possui o seguinte prazo estimado de realização:

	<u>Consolidado</u>
2018	30.520
2019	57.500
2020	12.257
	<u>100.277</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	131.154	123.196	131.327	123.229
Taxa padrão	<u>34%</u>	34%	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(44.546)</u>	<u>(41.887)</u>	<u>(44.651)</u>	<u>(41.897)</u>
Equivalência patrimonial	177	97	5	97
Efeito da linearização da taxa efetiva	7.321	-	7.321	-
Outras (adições) exclusões permanentes	2.322	158	2.427	135
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(34.726)</u>	<u>(41.632)</u>	<u>(34.898)</u>	<u>(41.665)</u>
Corrente	(26.748)	(17.675)	(26.987)	(17.675)
Diferido	(7.978)	(23.957)	(7.911)	(23.990)
Taxa efetiva - %	26,5%	33,8%	26,6%	33,8%

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****23. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de março de 2018, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Tributários	13.180	15.139	13.180	15.153
Trabalhistas	20.731	20.316	20.964	20.722
Cíveis	<u>1.468</u>	<u>1.415</u>	<u>1.468</u>	<u>1.415</u>
	<u>35.379</u>	<u>36.870</u>	<u>35.612</u>	<u>37.290</u>
Depósitos Judiciais (Nota 10)	<u>(7.461)</u>	<u>(6.810)</u>	<u>(7.461)</u>	<u>(6.810)</u>
	<u>27.918</u>	<u>30.060</u>	<u>28.151</u>	<u>30.480</u>

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (Consolidada) está demonstrada a seguir:

	<u>Saldo em 31/12/2017</u>	<u>Controlada</u>	<u>Adição/ Reversão</u>	<u>Reclassificação /Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em 31/03/2018</u>
Tributários	15.153	-	1.167	(3.676)	536	13.180
Trabalhistas	20.722	(185)	(175)	(50)	652	20.964
Cíveis	<u>1.415</u>	<u>=</u>	<u>12</u>	<u>(3)</u>	<u>44</u>	<u>1.468</u>
	<u>37.290</u>	<u>(185)</u>	<u>1.004</u>	<u>(3.729)</u>	<u>1.232</u>	<u>35.612</u>
Depósitos Judiciais	<u>(6.810)</u>	<u>=</u>	<u>52</u>	<u>(24)</u>	<u>(679)</u>	<u>(7.461)</u>
	<u>30.480</u>	<u>(185)</u>	<u>1.056</u>	<u>(3.753)</u>	<u>553</u>	<u>28.151</u>

a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:**Tributários**

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A principal questão federal envolvendo o tributário refere-se ao questionamento acerca da isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que instituiu a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo, com o advento da Lei nº 9.430/96, esta foi expressamente revogada, passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$ 2.057 (R\$ 1.787 em 31 de dezembro de 2017).

Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos Trabalhistas e Cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia na política.

b) Processos classificados como de risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 31 de março de 2018, o montante consolidado era de aproximadamente R\$ 488.383 (R\$ 479.810 em 31 de dezembro de 2017).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$ 313.596 (R\$ 315.975 em 31 de dezembro de 2017) compostas, substancialmente, no âmbito federal: (i) R\$ 127.395 (R\$ 147.101 em 31 de dezembro de 2017) referem-se principalmente a discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de CSLL, IRPJ, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$ 73.398 (R\$ 62.740 em 31 de dezembro de 2017), e (iii) processos federais de natureza diversa, que somam R\$ 5.555 (R\$ 4.627 em 31 de dezembro de 2017).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$ 33.142 (R\$ 40.473 em 31 de dezembro de 2017) e referem-se principalmente à discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$ 74.106 (R\$ 61.033 em 31 de dezembro de 2017) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 39.753 (R\$ 16.496 em 31 de dezembro de 2016) sendo R\$ 15.942 (R\$ 14.918 em 31 de dezembro de 2016) relacionados principalmente a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes, entre outros motivos, de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento, e outros processos contemplando diferentes pedidos que somam R\$ 23.811. (R\$ 23.324 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$ 135.034 (R\$ 127.348 em 31 de dezembro de 2017) dos quais (i) R\$ 106.495 (R\$ 100.724 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$ 9.939 (R\$ 10.421 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$ 18.600 (R\$ 16.203 em 31 de dezembro de 2017).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação perante a Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, o pedido formulado na ACP engloba o pagamento do valor de R\$ 3.843 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo nesta Ação mediante a comprovação da regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo, inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em confirmação a essa tese, a sentença de 1ª instância julgou a Ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia opôs Embargos de Declaração, que foram parcialmente providos, e, em sequência, interpôs Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, atualmente, aguarda julgamento. A possibilidade de êxito não foi alterada na avaliação dos advogados externos em razão de precedentes já existentes no TST.

24. Arrendamento operacional

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. No período findo em 31 de março de 2018, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$30.330 (R\$ 28.884 em 31 de março de 2017).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$ 442.357 em 31 de março de 2018 (R\$ 462.225 em 31 de março de 2017). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2018	114.083
2019	102.103
2020	83.962
2021	62.314
2022 em diante	<u>79.895</u>
	442.357

25. Partes relacionadas

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial**

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Despesas com aluguel		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(2.227)	(2.860)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(877)	(814)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(667)	(650)
Despesas com benefícios		
Empresas associadas à Bradseg (b)	(19.534)	(32.921)
	<u>(23.305)</u>	<u>(37.245)</u>

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo Patrimonial:		
Ativos		
Bradesco (c)	236.724	331.031
Passivos		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(742)	(742)
Empresas associadas à Bradseg (b)	(68)	(4.868)
Saldo líquido	<u>235.914</u>	<u>325.421</u>

(a) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem-se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição, transporte e previdência privada.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de março de 2018, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada nas Notas 4 e 5.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de março de 2018, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$5.574 (R\$4.035 em 31 de março de 2017) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 23 de abril de 2018.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R\$8.829 no período findo em 31 de março de 2018 (R\$10.391 em 31 de março de 2017).

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

26. Patrimônio líquido**a) Capital Social**

O capital social em 31 de março de 2018, totalmente integralizado, é de R\$1.436.392, representado por 315.312.192 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$1.413.608. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 01 de março de 2018, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a destinação do lucro líquido do exercício de 2017 no valor de R\$ 320.618 da seguinte forma: (a) R\$16.031 destinados à reserva legal; R\$ 204.238 (0,6477 por ação) na forma de dividendos que foram pagos em 02 de abril de 2018 e R\$100.349 na forma de juros sobre o capital próprio, os quais já foram distribuídos em 27 de julho de 2017.

27. Benefícios a empregadosPrevidência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada e administrada atualmente por Bradesco Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de março de 2018 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$523 (R\$523 no período findo em 31 de março de 2017), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

Plano de opção de compra de ações

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos planos vigentes, nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Com o desdobramento de ações deliberado em AGE em 26 de junho de 2017 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie.

(i) Outorgas de 2010 a 2014

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia ("IPO").

(ii) Outorgas de 2016 a 2018

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia, destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários).

As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. Nesta ocasião foram outorgadas 1.773.166 opções.

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes opções de compra de ações.

Data de aprovação	Quantidade	Aprovação
03 de maio de 2017	275.000 Opções	Assembleia Geral Extraordinária
25 de outubro de 2017	150.000 Opções	Conselho de Administração
15 de dezembro de 2017	235.000 Opções	Assembleia Geral extraordinária
01 de março de 2018	140.000 Opções	Conselho de Administração

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24^o mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36^o mês; (iii) 25% no 48^o mês (iv) 25% no 60^o mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72^o mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão.

O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga.

As variações na quantidade de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Data da outorga	05 de outubro de 2014		27 de julho de 2016		03 de maio de 2017		25 de outubro de 2017		15 de dezembro de 2017		01 de março de 2018	
	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)
Saldo em 31/12/2017	507.612	8,76	2.871.826	8,74	550.000	20,45	150.000	29,22	235.000	28,80	140.000	28,18
Canceladas	(25.834)	17,52	(13.349)	17,48	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2018	481.778	17,52	2.858.477	17,48	550.000	20,21	150.000	28,92	235.000	28,86	140.000	28,18

Das 4.415.255 opções existentes em 31 de março de 2018 (4.314.438 opções em 31 de dezembro de 2017), 839.088 opções (335.024 opções em 31 de dezembro de 2017) são exercíveis.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$2.154 em Despesas Gerais Administrativas (R\$2.227 no período findo em 31 de março de 2017).

As opções de compra de ações em circulação têm as seguintes datas de vencimento e preço do exercício:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções**	Posição em 31/03/2018		Posição em 31/03/2017 (**)	
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período
Outorga de 2017 01 de março de 2018	140.000	28,18	140.000	28,18	-	-
Outorga de 2017 15 de dezembro de 2017	235.000	28,80	235.000	28,80	-	-
Outorga de 2017 25 de outubro de 2017	150.000	29,22	150.000	29,22	-	-
Outorga de 2017 03 de maio de 2017	550.000	20,45	550.000	20,45	-	-
Outorga de 2016 27 de julho de 2016	3.586.712	8,74	2.858.477	8,74	1.773.166	17,48
Outorga de 2014 05 de outubro de 2014	2.298.670	7,14	481.778	8,82	584.701	17,18
Outorga de 2013 30 de abril de 2013	2.378.592	10,73	-	-	226.524	28,02
Outorga de 2012 2 de maio de 2012	1.465.492	12,11	-	-	94.372	33,54
			4.415.255		2.678.763	

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**** O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA, exceto para as Outorgas a partir de 2016.**

Em 31 de março de 2018, o valor de mercado de cada ação era R\$ 27,14 (R\$ 20,36 em 31 de março de 2017).

As opções outorgadas de 2011 a 2014 foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas e ainda vigentes foram:

	Vesting em 48 meses – Outorga em 05 de outubro de 2014
Volatilidade	28,4%
Vida esperada para o exercício	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	10,33%

As opções outorgadas a partir de 2016 foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes”. Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	Vesting em 48 meses – Outorga em				
	01 de março de 2018	15 de dezembro de 2017	25 de outubro de 2017	03 de maio de 2017	27 de julho de 2016
Volatilidade	29,38%	28,97%	42,79%	29,12%	28,36%
Rendimento de dividendos	3,76%	3,17%	2,93%	3,09%	1,75%
Vida esperada para o exercício	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	7,71%	8,20%	8,04%	9,54%	12,70%

28. Receita de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita bruta	697.251	639.320	706.271	642.131
Impostos	(43.086)	(39.496)	(43.597)	(39.655)
Glosas	(9.358)	(14.676)	(9.372)	(14.676)
Abatimentos	(46)	(47)	(47)	(47)
Receita líquida	<u>644.761</u>	<u>585.101</u>	<u>653.255</u>	<u>587.753</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****29. Custo dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Pessoal e serviços médicos	(218.781)	(191.586)	(224.409)	(194.287)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(122.046)	(108.206)	(122.475)	(108.206)
Material direto e intermediação de exames	(59.572)	(57.528)	(59.758)	(57.528)
Depreciação e amortização	(31.324)	(23.066)	(31.727)	(23.219)
Gastos Gerais	<u>(1.511)</u>	<u>(1.972)</u>	<u>(1.514)</u>	<u>(1.972)</u>
	<u>(433.234)</u>	<u>(382.358)</u>	<u>(439.883)</u>	<u>(385.212)</u>

30. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Pessoal e benefícios	(38.241)	(35.569)	(38.573)	(35.569)
Depreciação e amortização	(12.325)	(10.252)	(12.477)	(10.251)
Assuntos institucionais e legais	(6.503)	(2.043)	(6.589)	(2.043)
Marketing	(4.112)	(2.310)	(4.134)	(2.310)
Bens imóveis e utilidades	(2.893)	(2.532)	(3.231)	(2.532)
Serviços de terceiros	(2.594)	(1.476)	(2.863)	(1.511)
TI e telecomunicações	(1.101)	(1.196)	(1.172)	(1.196)
Outras despesas gerais e administrativas	<u>(150)</u>	<u>(3.132)</u>	<u>(214)</u>	<u>(3.133)</u>
	<u>(67.919)</u>	<u>(58.510)</u>	<u>(69.253)</u>	<u>(58.545)</u>

31. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Outras receitas (despesas)	(838)	(1.774)	(939)	(1.774)
Perdas estimadas com inadimplência	(507)	-	(507)	-
Resultado na baixa/venda/inventários de ativos	<u>60</u>	<u>(2.744)</u>	<u>60</u>	<u>(2.744)</u>
	<u>(1.285)</u>	<u>(4.518)</u>	<u>(1.386)</u>	<u>(4.518)</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	4.831	11.830	5.076	11.960
Rendimento de aplicações financeiras – TVM	4.084	865	4.249	865
Atualização monetária de depósitos judiciais	1.120	2.105	1.120	2.105
Instrumentos financeiros derivativos	97	5	97	5
Variação Cambial e Outros	91	49	91	49
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(468)	(689)	(476)	(693)
	<u>9.755</u>	<u>14.165</u>	<u>10.157</u>	<u>14.291</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(14.710)	(23.337)	(14.710)	(23.337)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(1.460)	(1.074)	(1.515)	(1.074)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(1.211)	(4.231)	(1.344)	(4.231)
Variação cambial e outras	(1.089)	(618)	(1.339)	(618)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.232)	(1.001)	(1.232)	(1.001)
Comissões financeiras	(611)	(543)	(611)	(543)
Instrumentos financeiros derivativos	(129)	(406)	(129)	(406)
	<u>(20.442)</u>	<u>(31.210)</u>	<u>(20.880)</u>	<u>(31.210)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(10.687)</u>	<u>(17.045)</u>	<u>(10.723)</u>	<u>(16.919)</u>

33. Lucro por açãoLucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/2018	31/03/2017
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	96.429	81.564
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	<u>314.820.693</u>	<u>314.230.250</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,31</u>	<u>0,26</u>

Lucro diluído por ação

Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	96.429	81.564
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	314.820.693	314.230.250
Ajuste por opções de compra de ações	<u>7.753.215</u>	<u>5.515.511</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>322.573.908</u>	<u>319.745.761</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,30</u>	<u>0,26</u>

34. Informações por segmento de negócios

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	Período findo em 31/03/2018				Período findo em 31/03/2017			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	543.669	109.586	-	653.255	492.834	94.919	-	587.753
LAJIDA	166.334	19.599	-	185.933	156.709	16.479	-	173.188
Resultado de equivalência da controlada em conjunto	-	-	321	321	-	-	430	430
Depreciação e amortização	-	-	-	(44.204)	-	-	-	(33.470)
Resultado financeiro	-	-	-	(10.723)	-	-	-	(16.919)
LAIR	-	-	-	131.327	-	-	-	123.229

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular aos principais gestores das operações.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida	2.842	2.501
LAJIDA	671	680
Depreciação e Amortização	(144)	(100)
Resultado Financeiro	(116)	(72)
Lucro antes dos impostos	411	508
Imposto de renda e contribuição social	(90)	(78)
Lucro líquido	321	430

35. Cobertura de seguros

A Companhia contrata cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir possíveis sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 31 de março de 2018 é de R\$ 728.

Os contratos possuem prazo de vigência até 26 de fevereiro de 2019.

A seguir, o limite máximo da importância assegurada das principais coberturas de seguro em 31 de março de 2018:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 541.000
Responsabilidade civil	R\$ 105.000
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 500

36. Eventos subsequentes

Quarta emissão de debêntures

Em 12 de abril de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

A oferta restrita consistirá na emissão de 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures da primeira série e 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures da segunda série, totalizando 50.000 (cinquenta mil) debêntures, todas nominativas, escriturais e com valor nominal unitário de R\$ 10 (dez mil reais), sendo o montante de cada série composto por R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais), totalizando na data de emissão das debêntures, qual seja 27 de abril de 2018, R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais). O prazo de vencimento das debêntures da primeira série será de 3 anos contados da data de emissão e o prazo de vencimento das debêntures da segunda série será de 5 anos contados da data de emissão.

As debêntures serão integralmente liquidadas em parcelas únicas nas respectivas datas de vencimento, sendo as debêntures da primeira série liquidadas em 27 de abril de 2021 e as debêntures da segunda série liquidadas em 27 de abril de 2023.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Carlos Alberto Iwata Marinelli
Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho
Diretor Executivo de Finanças e Jurídico

Gisele Schneider
Responsável técnica
TCRC 1SP304488

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

02188-1 FLEURY S/A	60.840.055/0001-31
20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	

Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 31/03/18

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	37.510.406	11,896275	37.510.406	11,896275
Bradseg Participações Ltda	51.254.614	16,255196	51.254.614	16,255196
Outros	226.547.172	71,848529	226.547.172	71,848529
Total	315.312.192	100,000000	315.312.192	100,000000

Distribuição do Capital Social de Integritas Participações S.A.

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	4.051.938	7,444752	4.051.938	7,444752
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	3.976.048	7,305317	3.976.048	7,305317
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	3.909.004	7,182135	3.909.004	7,182135
Dr. Celso Francisco Hernandez Granato	3.625.186	6,660667	3.625.186	6,660667
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	3.434.721	6,310720	3.434.721	6,310720
Dra. Maria Hsu Rocha	3.251.552	5,974178	3.251.552	5,974178
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	3.194.012	5,868458	3.194.012	5,868458
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	3.145.340	5,779031	3.145.340	5,779031
Dr. Paulo Guilherme Leser	2.962.071	5,442305	2.962.071	5,442305
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	2.744.730	5,042978	2.744.730	5,042978
Outros (menores do que 5%)	20.132.170	36,989462	20.132.170	36,989462
Total	54.426.772	100,000000	54.426.772	100,000000

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas	Total
------------------	---------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2018

02188-1 FLEURY S/A	60.840.055/0001-31
---------------------------	---------------------------

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,081986	7.456.226.262	97,081986
Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,918014	224.113.399	2,918014
Total	7.680.339.661	100,000000	7.680.339.661	100,000000

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	0	0	0	0
Administradores	7.674.006	2,433780	7.674.006	2,433780
Conselho de Administração	7.665.146	2,430970	7.665.146	2,430970
Diretores	8.860	0,002809	8.860	0,002809
Outros	307.638.186	97,566220	307.638.186	97,566220
Total	315.312.192	100,000000	315.312.192	100,000000
Ações em Circulação	307.638.186	97,566220	307.638.186	97,566220

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas do
Fleury S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de abril de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

FLEURY S.A.
CNPJ/MF nº 60.840.055/0001-31
NIRE 35.300.197.534
Ata da Reunião do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos
realizada em 20 de abril de 2018

Data, hora e local: Realizada às 09:00 horas do dia 20 de abril de 2018, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. General Valdomiro de Lima, nº 508, Jabaquara.

Presença: Da totalidade dos membros do Comitê: Srs. Luiz Carlos Vaini (coordenador), Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa, e Marcio Pinheiro Mendes.

Convidados: Representantes da Administração da Companhia: Carlos Alberto Iwata Marinelli – Presidente; Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças, Andrea Marçon Bocabello – Diretora Jurídica, Gisele Schneider – Gerente de Controladoria e Jeferson Guilherme dos Santos – Gerente de Auditoria Interna; Representantes da KPMG Auditores Independentes: Marcos Boscolo e Bruno Vieira Silva.

Deliberações: Reunidos para avaliar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao Primeiro Trimestre de 2018, os membros do Comitê solicitaram aos representantes da KPMG que prestassem esclarecimentos sobre o trabalho de auditoria realizado. Finda a apresentação, a conclusão da auditoria externa foi pela aprovação das Demonstrações Financeiras sem ressalvas.

Desta forma, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras – Controladora e Consolidado – relativas ao período findo em 31 de março de 2018, elaboradas pela Companhia e auditadas pela empresa KPMG Auditores Independentes.

Encerramento. Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

Membros do Comitê:

Luiz Carlos Vaini

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Marcio Pinheiro Mendes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2018, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 25 de abril de 2018.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Claudio Almeida Prado - Diretor Executivo de Suporte a Operações

Edgar Gil Rizzatti - Diretor Executivo Médico, Técnico e de Processos

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças e Jurídico

Galeno Jung - Diretor Executivo de Estratégia, Marketing e Inovação

Jeane Tsutsui - Diretora Executiva de Negócios da Marca Fleury

José Roberto Araújo - Diretor Executivo Comercial e Negócios B2B

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios das Marcas Regionais

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de março de 2018, emitido em 25 de abril de 2018.

São Paulo, 25 de abril de 2018.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Claudio Almeida Prado - Diretor Executivo de Suporte a Operações

Edgar Gil Rizzatti - Diretor Executivo Médico, Técnico e de Processos

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho – Diretor Executivo de Finanças e Jurídico

Galeno Jung - Diretor Executivo de Estratégia, Marketing e Inovação

Jeane Tsutsui - Diretora Executiva de Negócios da Marca Fleury

José Roberto Araújo - Diretor Executivo Comercial e Negócios B2B

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios das Marcas Regionais

Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores